

CENÁRIO ECONÔMICO CATARINENSE

BOLETIM TRIMESTRAL - 3° Trim/2020



Cenário Nacional

Na continuidade de recuperação da atividade econômica, que havia atingido seu menor patamar em abril, o conjunto de indicadores evidencia uma recuperação após a fase mais aguda da pandemia de forma mais rápida e dinâmica que o esperado.

A última reunião do Copom (27-28 Outubro 2020) manteve a taxa Selic em 2,00%.

O IPCA de outubro subiu 0,86%, ficando 0,22 ponto percentual (p.p.) acima dos 0,64% de setembro. Esse é o maior resultado para um mês de outubro desde 2002 (1,31%).

Expectativa de queda no crescimento do PIB para 2020 (-5,02%), apresentando pequena variação a cada nova medição apresentada pelo boletim Focus, chegando a -4,55% na quarta semana de novembro de 2020.

Crescimento da atividade econômica ao longo do trimestre (137,70 pontos).

Os setores produtivos apresentam-se em crescimento de 2,6% na indústria, 1,2% no comércio varejista ampliado e 1,8% no volume de serviços.

Cenário Catarinense

Os indicadores recentes da atividade econômica catarinense, consoantes à realidade nacional, têm mostrado uma recuperação gradual ao longo dos meses de 2020.

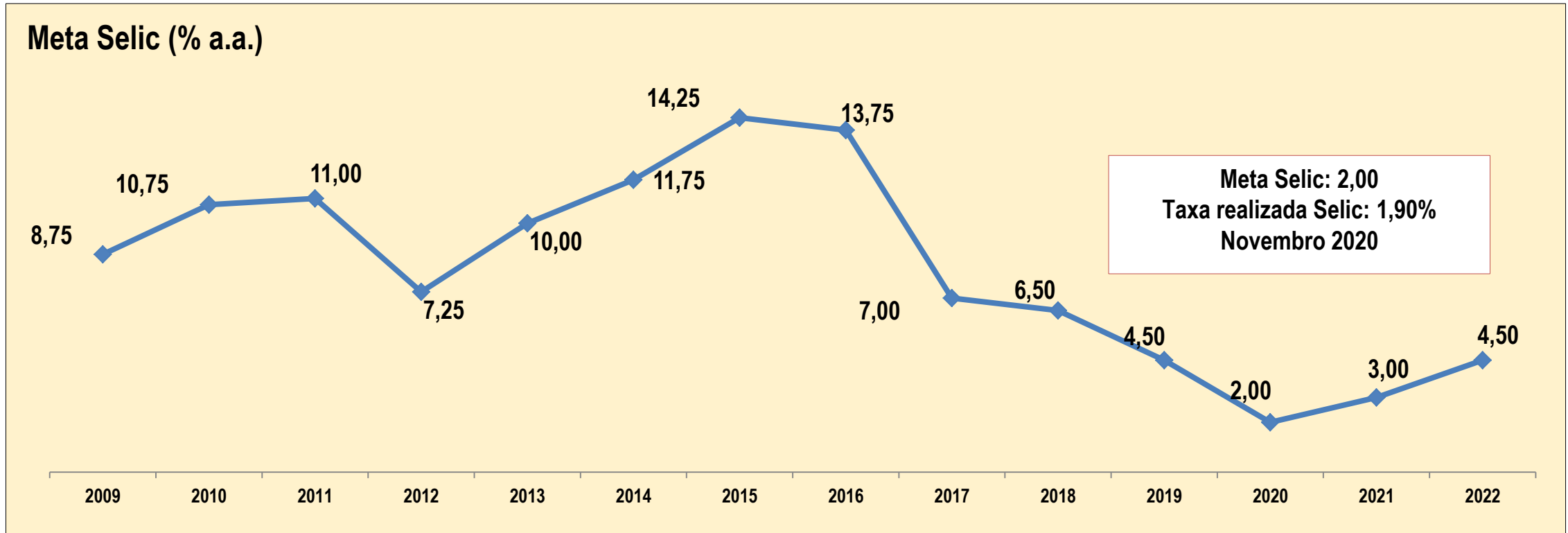
O Índice de Atividade Econômica Regional de Santa Catarina (IBCr-SC) começou a reagir, após quedas subsequentes desde fevereiro/20, indicando retomada da economia no estado. No mês de abril, o índice chegou a 132,99, chegando no mês de setembro em 153,67. Na passagem de agosto para setembro, subiu 2,36%.

Em setembro, a produção industrial cresceu 4,5%, o volume de vendas do comércio varejista ampliado cresceu 0,7% e o volume dos serviços cresceu 4,9%.

A balança comercial indica que as exportações somam US\$ 6,76 bilhões e as importações totalizam US\$ 12,26 bilhões, nos primeiros dez meses de 2020 (janeiro-outubro).

A confiança empresarial vem sendo mais otimista: No comércio, o ICEC continua crescendo, fechando o 3º trimestre em 91,7 pontos (109,6 pontos em outubro). Na indústria, o ICEI vem se recuperando desde maio, fechando o 3º trimestre em 64,8 pontos (65,7 pontos em outubro). A confiança dos empresários é otimista em 59,3% dos PNE.

Após apresentar saldo negativo de 77.495 postos de trabalho, em abril de 2020, ao final do 3º trimestre, o saldo de empregos foi de 24.827 postos de trabalho.



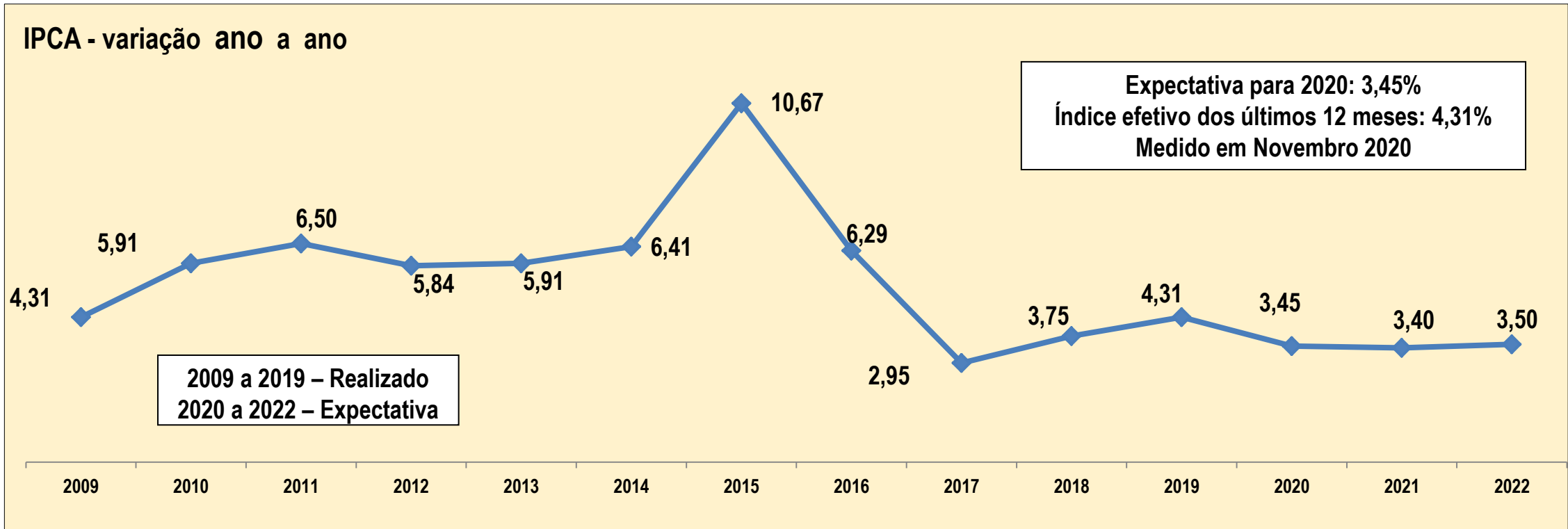
Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros/> Boletim Focus – 20/11/2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3º trimestre de 2020

Em sua 234ª reunião, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 2,00% a.a.

Em sua avaliação, os dados mensais disponíveis continuam apontando os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira.

O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui os anos-calendário de 2021 e 2022.



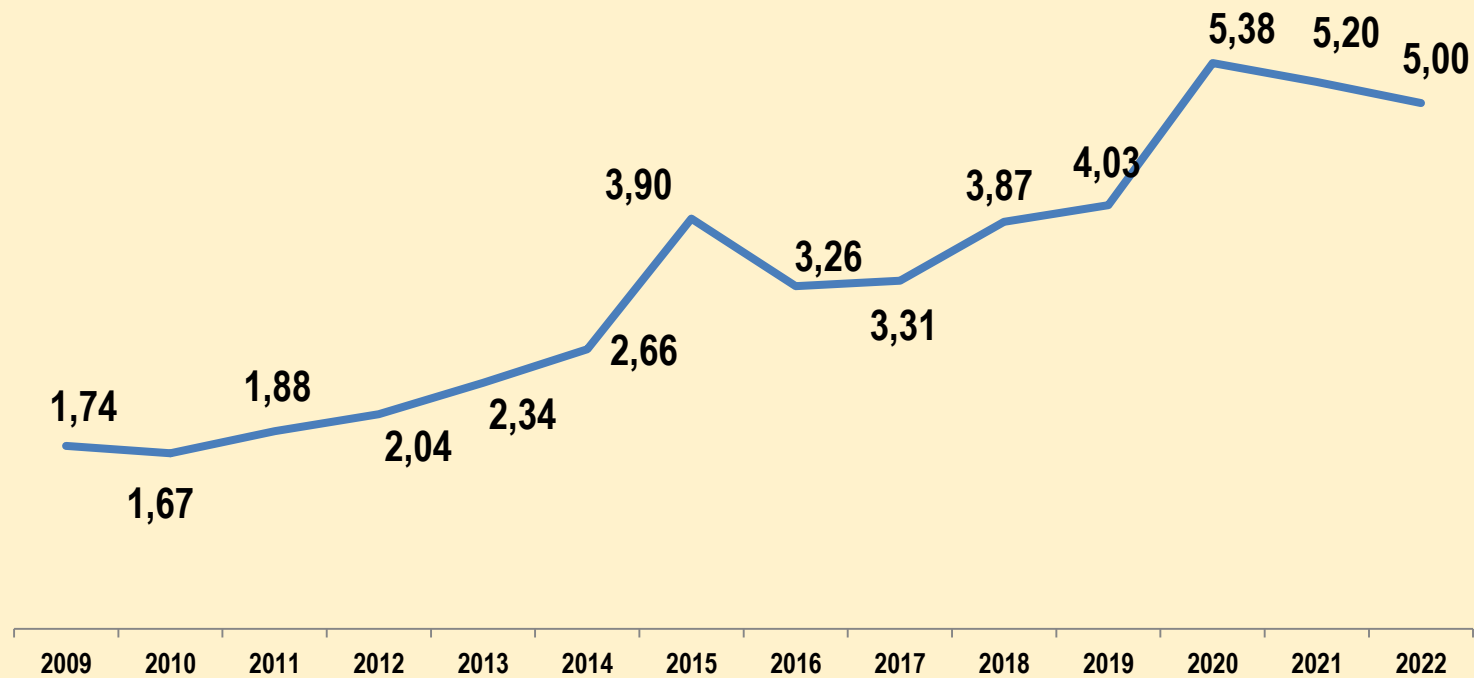
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo // Boletim Focus – 20 Novembro 2020

3º trimestre de 2020

A expectativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2020 é de 3,45%. (conforme boletim Focus de 20/11/2020)

Segundo o IBGE, o IPCA de outubro subiu 0,86%, ficando 0,22 ponto percentual (p. p.) acima dos 0,64% de setembro. Esse é o maior resultado para um mês de outubro desde 2002 (1,31%). No ano, o indicador acumula alta de 2,22% e, em 12 meses, de 3,92%, acima dos 3,14% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2019, a variação havia sido de 0,10%.

Evolução da taxa de câmbio (R\$ / US\$) - 2009/2022



Fonte 1: <https://www.bcb.gov.br>

Fonte 2: Boletim Focus – 20 novembro 2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3º trimestre de 2020

Durante o 3º trimestre (julho a setembro de 2020), o dólar variou de R\$ 5,36 (em 01/07/2020) a R\$ 5,64 (em 01/10/2020), indicando uma alta de apenas 5,22%.

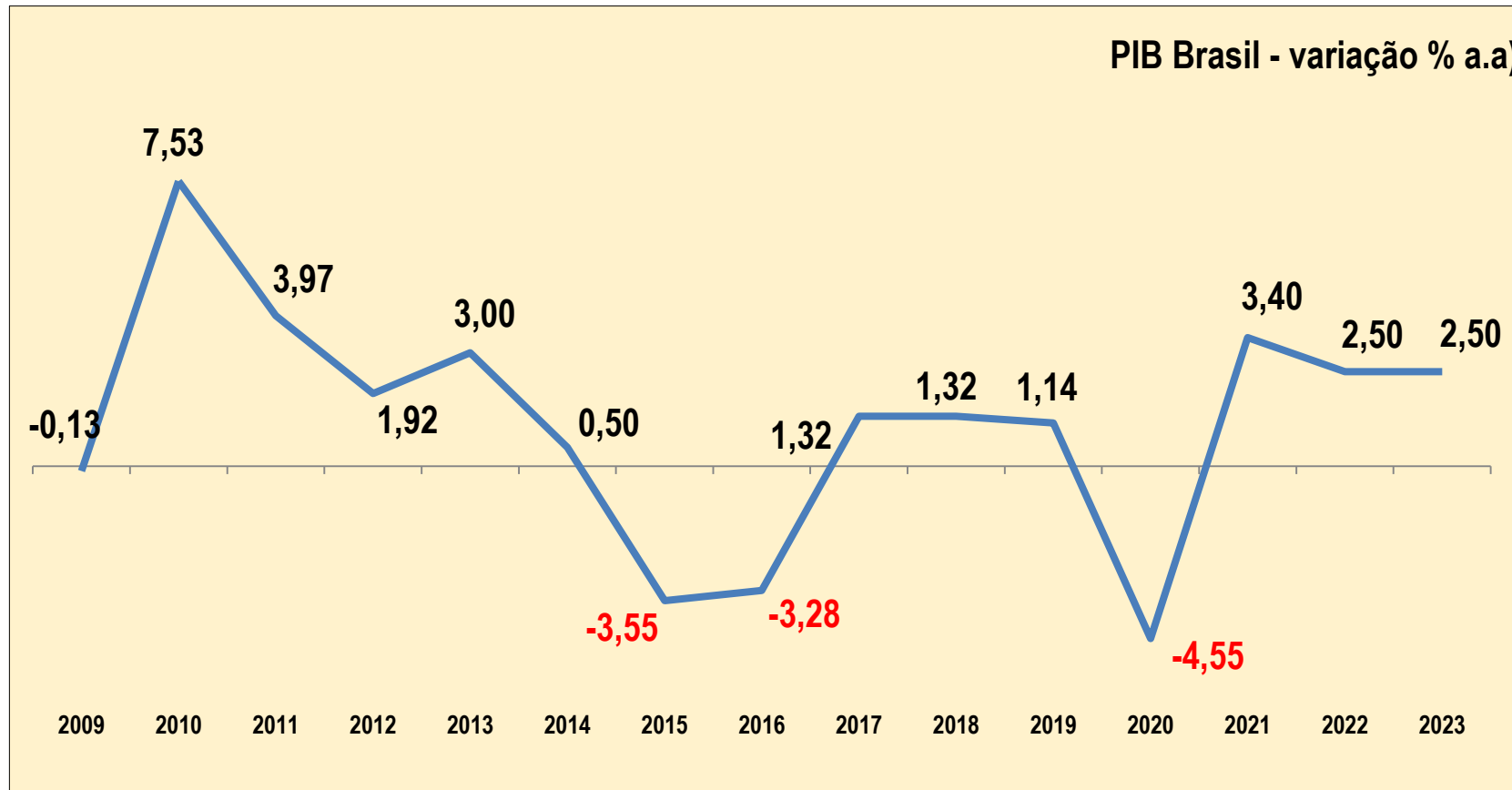
O dólar está operando em alta, mas com pequena variação como indicada no 2º trimestre.

Vários fatores interferem na cotação, como o saldo da balança comercial, o turismo internacional, reservas cambiais e crises financeiras, políticas e sanitárias.

Varição da taxa de câmbio (R\$ / US\$)
3º trimestre 2020



Fonte : <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/> Fonte 2: Boletim Focus – 20 Novembro 2020 - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3º trimestre de 2020

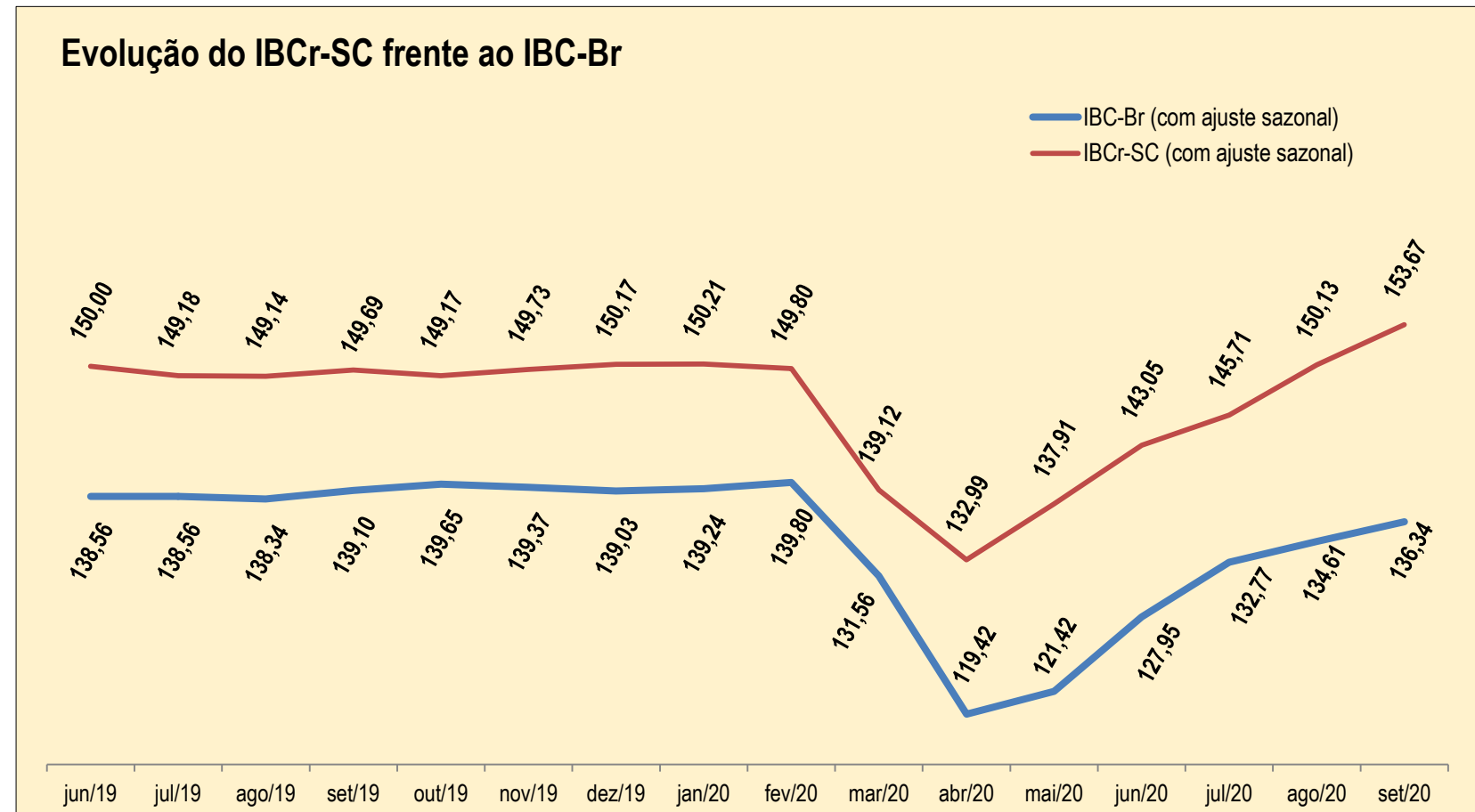
No final 3º trimestre de 2020 (conforme o boletim Focus do Banco Central), a expectativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) era de -5,02%, apresentando pequena variação a cada nova medição apresentada pelo boletim Focus, chegando a -4,55% na quarta semana de novembro de 2020.

O Índice de Atividade Econômica Regional de Santa Catarina (IBCr-SC) começou a reagir, após quedas subsequentes desde fevereiro/20, indicando retomada da economia no estado.

No mês de abril, o índice chegou a 132,99, chegando no mês de setembro em 153,67.

Na passagem de agosto para setembro, subiu 2,36%.

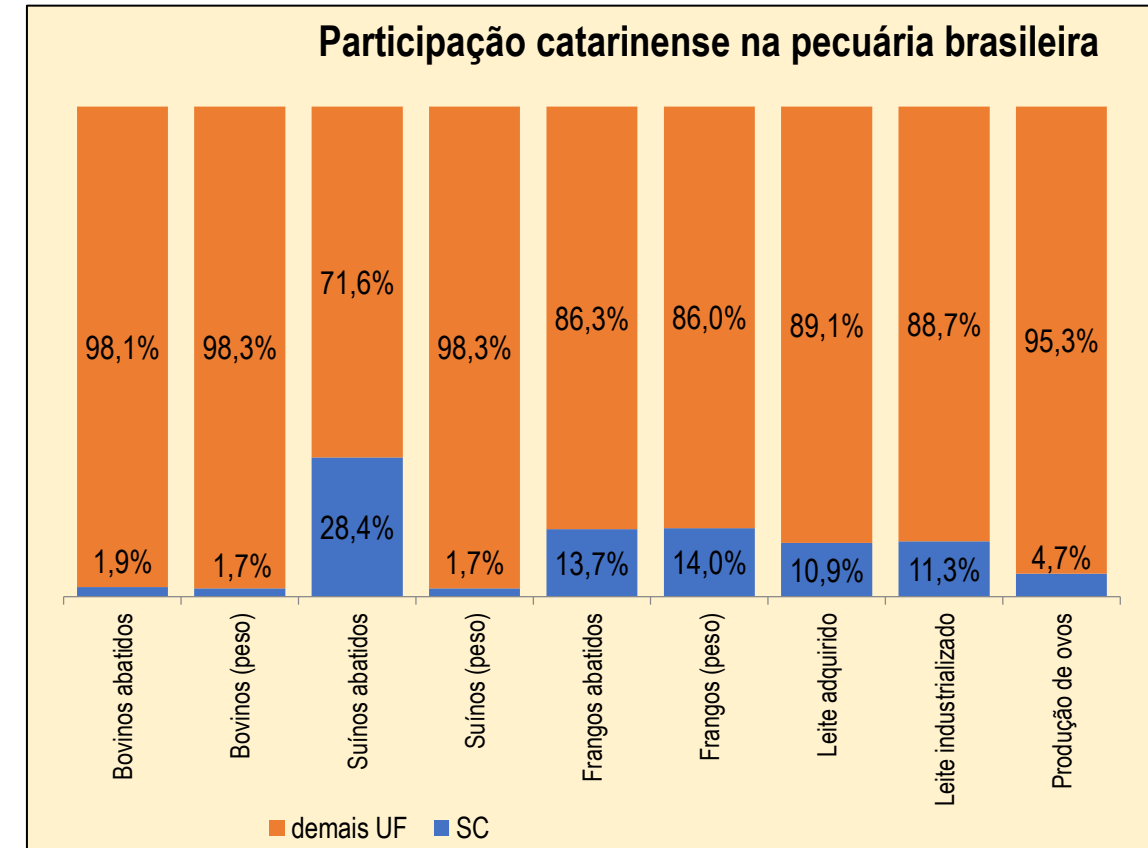
Em nível nacional, houve avanço de 1,29% na passagem de agosto para setembro.



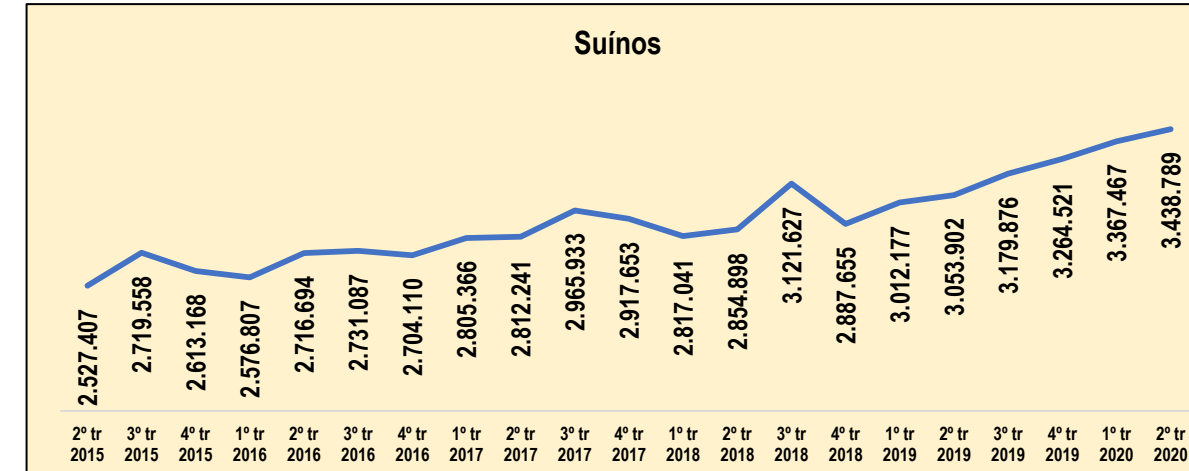
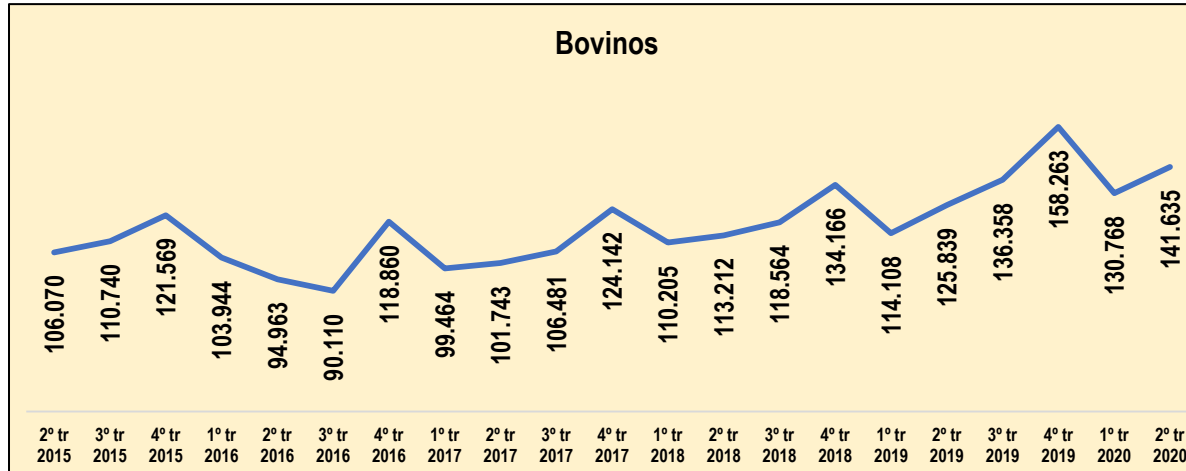
Fonte: Banco Central do Brasil

Desempenho Setorial - Pecuária

Abate de animais, aquisição de Leite e produção de ovos de galinha		2º trim 2019	1º trim 2020	2º trim 2020	Variação (%)	
					Mesmo período ano anterior	Período imediatamente anterior
Animais abatidos (1.000 unidades)						
Bovinos	Brasil	7.938,87	7.276,74	7.300,76	-8,04%	0,33%
	SC	127,57	130,77	141,64	11,03%	8,31%
Suínos	Brasil	11.396,01	11.892,16	12.104,63	6,22%	1,79%
	SC	3.067,35	3.367,47	3.438,79	12,11%	2,12%
Frangos	Brasil	1.424.928,38	1.514.408,00	1.410.762,21	-0,99%	-6,84%
	SC	202.217,41	209.639,81	193.871,13	-4,13%	-7,52%
Peso carcaças (1.000 toneladas)						
Bovinos	Brasil	1.977.662,00	1.842.771,86	1.879.431,21	-4,97%	1,99%
	SC	28.960,97	29.765,88	31.594,43	9,09%	6,14%
Suínos	Brasil	1.017.467,95	1.066.661,64	1.103.777,45	8,48%	3,48%
	SC	273.275,35	304.375,38	316.889,88	15,96%	4,11%
Frangos	Brasil	3.344.951,23	3.472.612,90	3.224.128,57	-3,61%	-7,16%
	SC	485.005,82	493.956,40	449.952,74	-7,23%	-8,91%
Leite (1.000.000 litros)						
Adquirido	Brasil	5.860.992	6.346.329	5.758.935	-1,74%	-9,26%
	SC	630.574	704.606	629.846	-0,12%	-10,61%
Industrializado	Brasil	5.854.813	6.339.926	5.748.008	-1,82%	-9,34%
	SC	630.041	703.795	648.792	2,98%	-7,82%
Ovos (1.000.000 dúzias)						
Produção	Brasil	947.814	970.906	974.154	2,78%	0,33%
	SC	41.309	44.253	45.738	10,72%	3,36%



Na pecuária, os dados do 2º trimestre de 2020 indicam que Santa Catarina tem a participação mais expressiva na produção de frangos e bovinos.

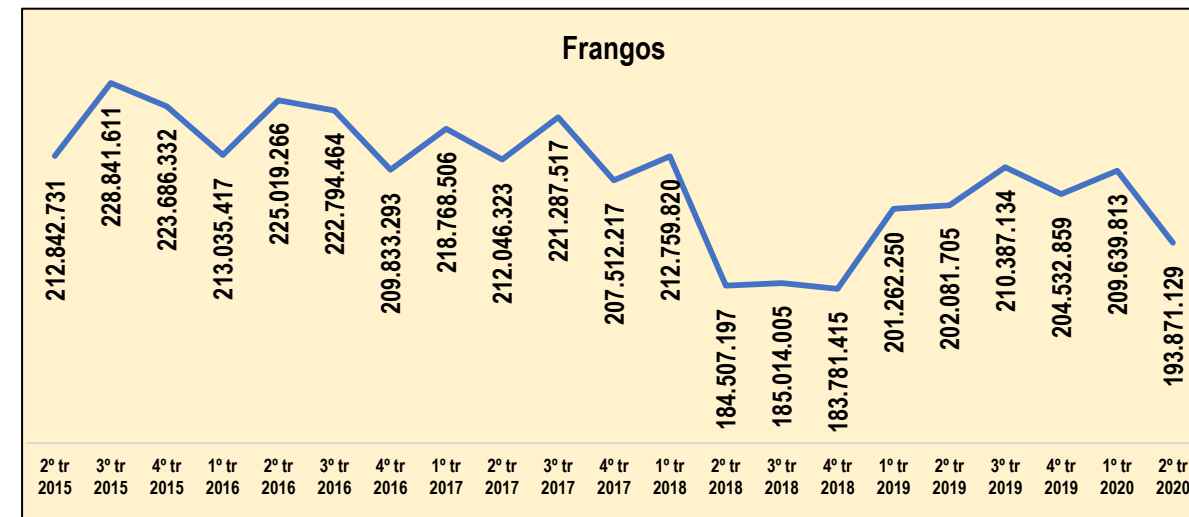
Abate de animais

No 2º trimestre de 2020:

Em nível nacional, o abate de bovinos diminuiu 8,04% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 7,30 milhões de cabeças. Em Santa Catarina, cresceu 11,03%.

O abate de suínos, em nível nacional, registrou alta de 6,22% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 12,10 milhões de cabeças. Em Santa Catarina, cresceu 12,11%.

Em nível nacional, o abate de frangos registrou queda de 0,99% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, chegando a 1,41 bilhões de cabeças. Em Santa Catarina, reduziu 4,13%.

Na produção de leite, no 2º trimestre de 2020, foram adquiridos 5,76 milhões de litros de leite no país, com redução de 1,74% em relação ao mesmo período de 2019, mas ao comparar com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 9,26%. Santa Catarina foi responsável por 10,9% deste resultado.



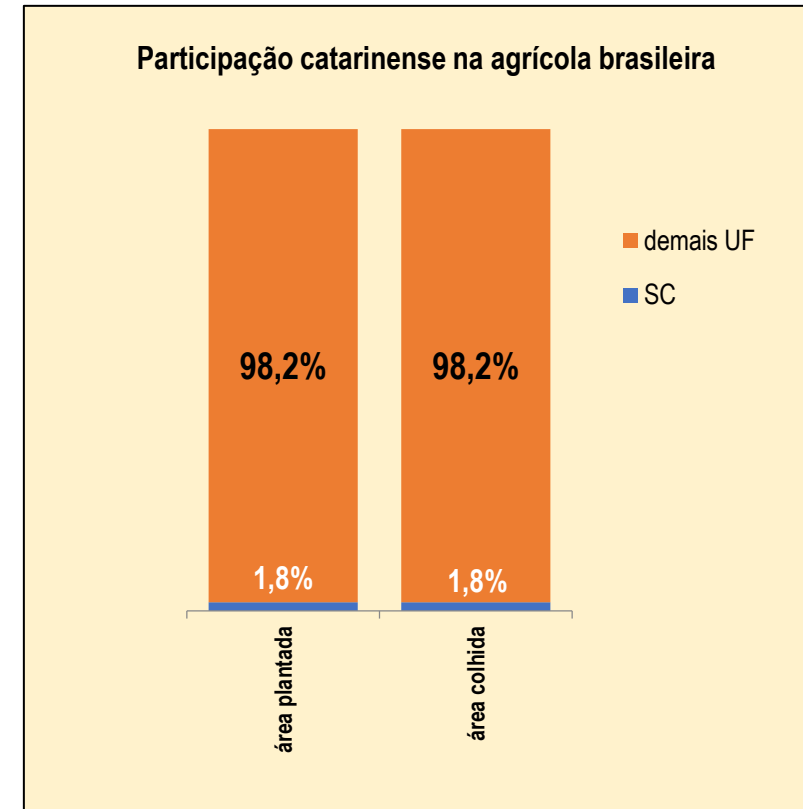
Produção agrícola		3º trim 2019	2º trim 2020	3º trim 2020	Variação (%)	
					Mesmo período ano anterior	Período imediatamente anterior
Área plantada	Brasil	237.004.770	241.537.441	243.275.601	2,65%	0,72%
(hectares)	SC	4.334.745	4.308.309	4.325.136	-0,22%	0,39%
Área colhida	Brasil	233.315.449	238.293.318	239.853.533	2,80%	0,65%
(hectares)	SC	4.328.475	4.305.585	4.321.089	-0,17%	0,36%

Conforme indica o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (realizado mensalmente pelo IBGE), a produção de agrícola brasileira, no 3º trimestre de 2020, foi realizada em 243,27 milhões de hectares (área plantada), o que indicou uma variação positiva de 2,65% comparada ao mesmo período do ano anterior e 0,72% comparada ao trimestre imediatamente anterior.

Em Santa Catarina, a área plantada corresponde a 4,32 milhões de hectares, o que indica variação negativa de 0,22% em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,39% maior que o trimestre anterior.

Já a área colhida é de 239,85 milhões de hectares, o que indicou uma variação positiva de 2,80% comparada ao mesmo período do ano anterior e 0,65% comparada ao trimestre imediatamente anterior.

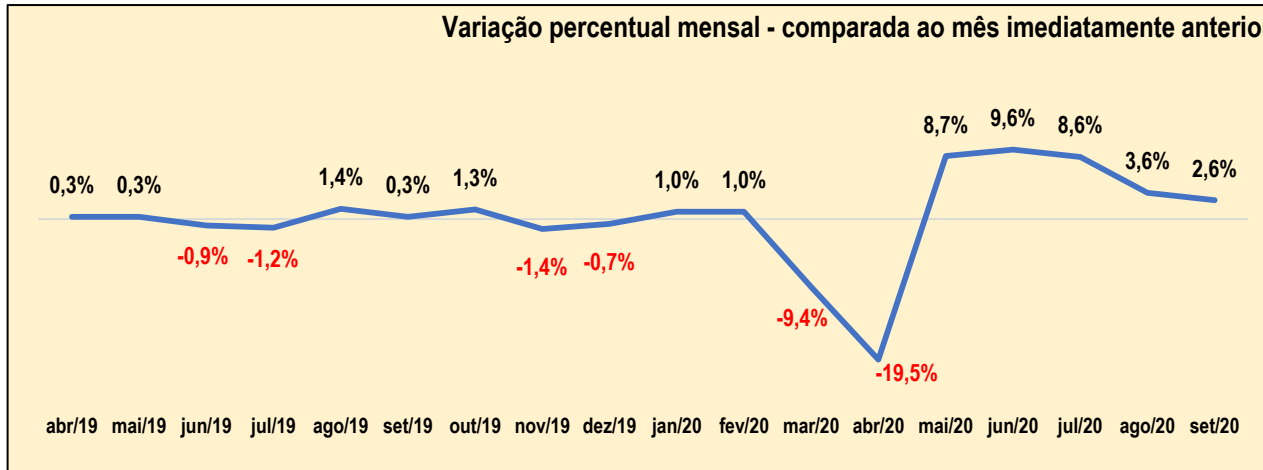
Em Santa Catarina, a área plantada corresponde a 4,32 milhões de hectares, o que indica variação negativa de 0,17% em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,36% maior que o trimestre anterior.



Nas lavouras, os dados do 3º trimestre de 2020 indicam que Santa Catarina tem participação de apenas 1,8% no contexto nacional, em termos de área (plantada / colhida), mantendo assim a mesma proporção já verificada no 1º e no 2º trimestre.

Fonte: IBGE – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Variação percentual mensal - comparada ao mês imediatamente anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (setembro 2020)

Produção Industrial Nacional

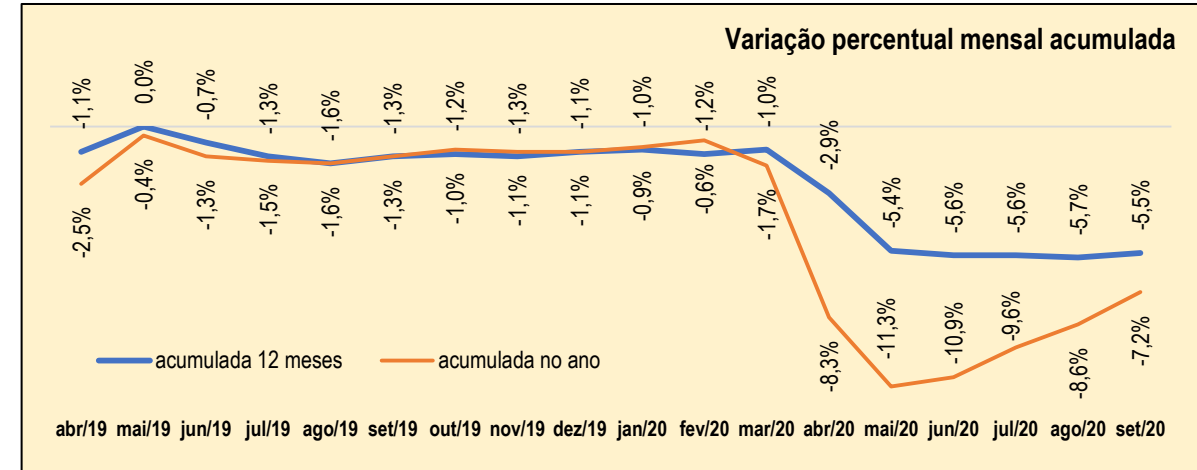
Em setembro de 2020, a produção industrial cresceu 2,6% frente a agosto, na série com ajuste sazonal, após as altas de maio (8,7%), junho (9,6%), julho (8,6%) e agosto (3,6%). Esses cinco meses de crescimento eliminaram a perda de 27,1% acumulada entre março e abril, quando a produção industrial havia caído ao nível mais baixo da série.

Com isso, em setembro de 2020, a atividade industrial no país se encontra 0,2% acima do patamar de fevereiro último, quando a pandemia de COVID19 ainda não havia afetado a produção industrial do país.

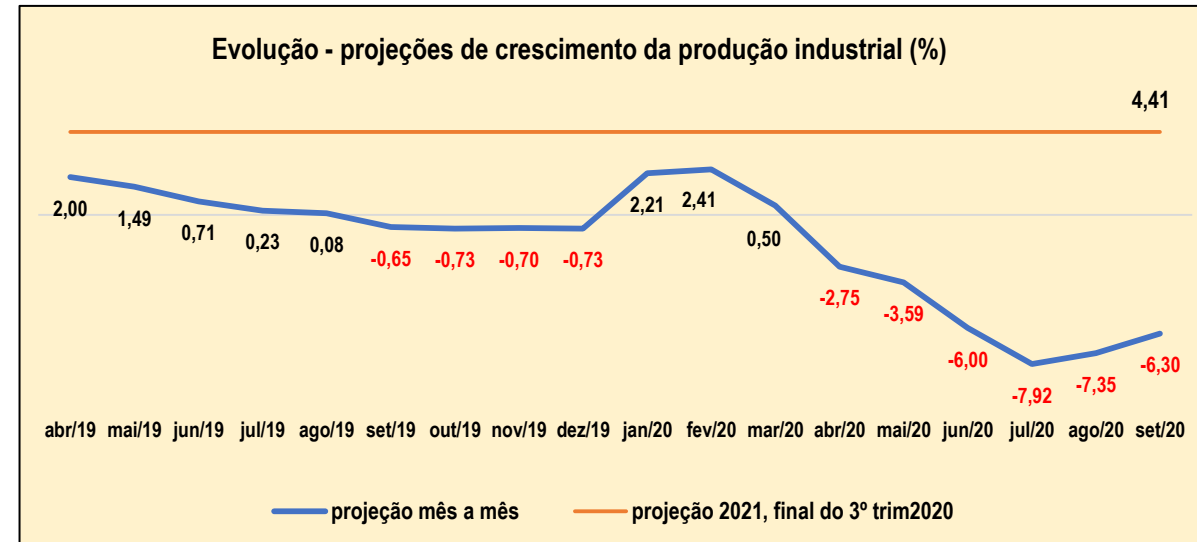
Em relação a setembro de 2019 (série sem ajuste sazonal), a indústria cresceu 3,4%, interrompendo dez meses de resultados negativos seguidos nessa comparação.

O setor acumula perda de 7,2% no ano e de 5,5% em doze meses.

Variação percentual mensal acumulada

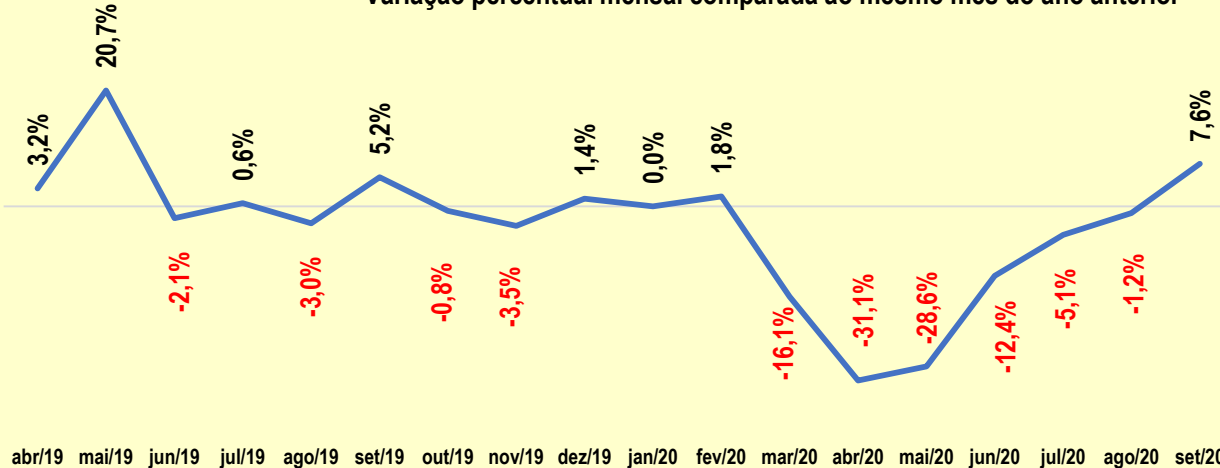


Evolução - projeções de crescimento da produção industrial (%)

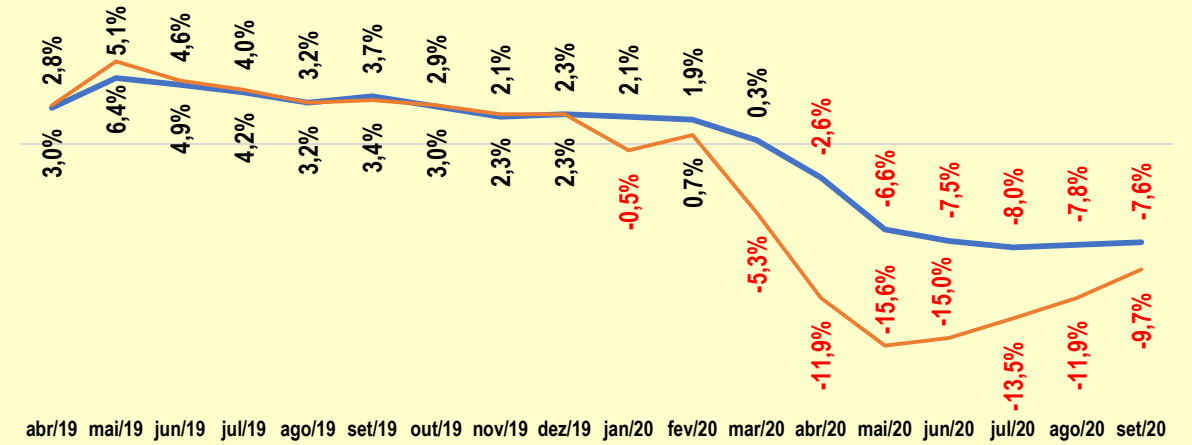


Fonte: Banco Central do Brasil

Variação percentual mensal comparada ao mesmo mês do ano anterior



Variação percentual mensal acumulada últimos 12 meses



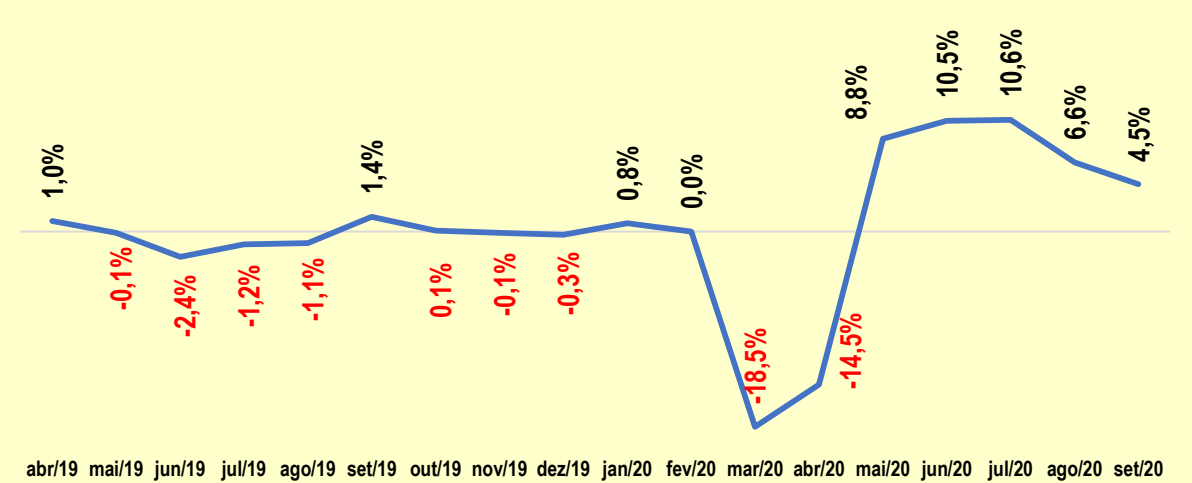
Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física

Produção Industrial Santa Catarina

Conforme dados do IBGE, a produção industrial catarinense registrou alta de 4,5% na passagem de agosto para setembro, superior ao crescimento nacional no período que foi de 2,6%.

Os setores que puxam o índice são a produção de máquinas e equipamentos (+37,4%), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+34,7%), fabricação de produtos têxteis (+25,2%), e fabricação de produtos de borracha e de material plástico (+12,1%).

Variação percentual mensal comparada ao mês imediatamente anterior



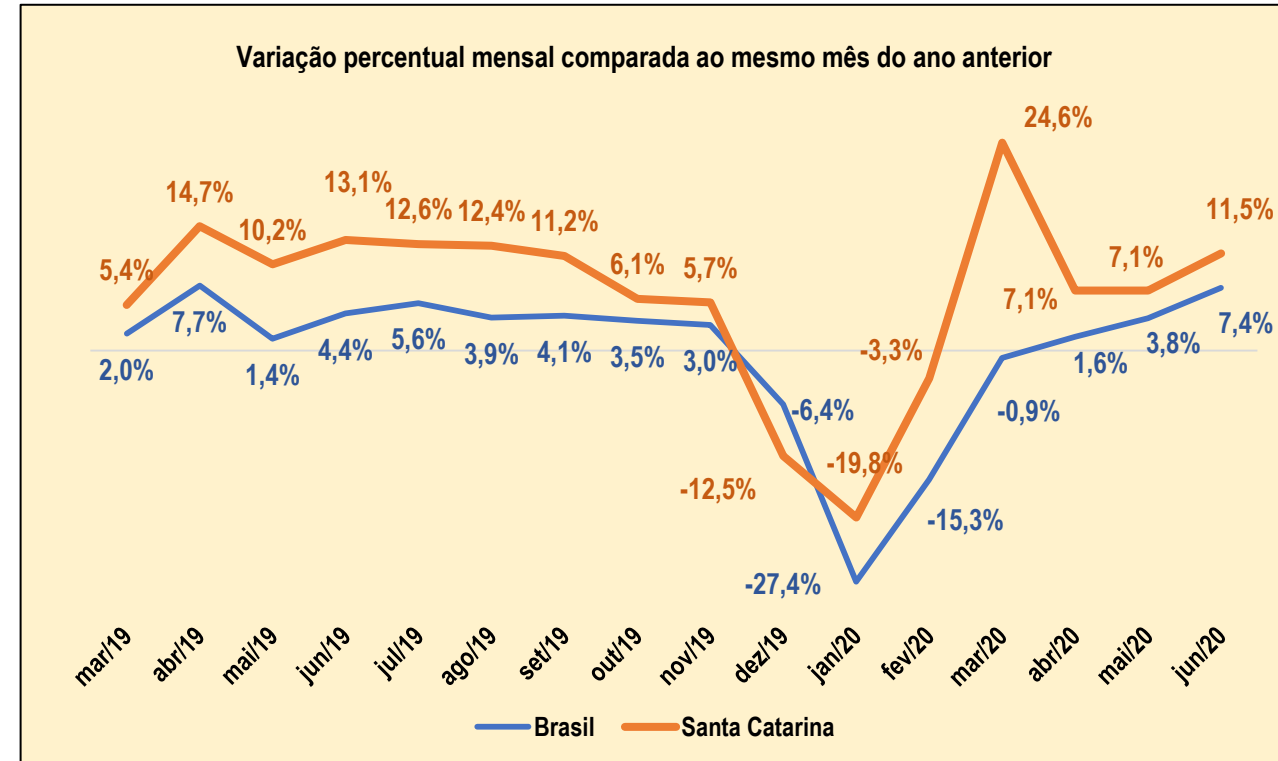
Em setembro, o volume de vendas no varejo subiu 0,6% em relação a agosto e segue trajetória ascendente desde maio de 2020, após o momento de maior queda devido à pandemia de Covid-19. Foi a quinta alta consecutiva, embora com menor magnitude que as anteriores. Com isso, o patamar do comércio varejista, que já havia atingido seu nível recorde no mês de agosto, continua em crescimento. Chama a atenção a recuperação de alguns setores que, nos meses anteriores acumulavam perdas, como Veículos, motos, partes e peças e Tecidos, vestuário e calçados.

Período	Varejo		Varejo ampliado	
	Brasil	SC	Brasil	SC
Setembro 2020 / Agosto 2020	0,6%	-1,4%	1,2%	0,7%
Setembro 2020 / Setembro 2019	7,3%	10,5%	7,4%	11,5%
Acumulado no ano	0,0%	4,9%	-3,6%	1,2%
Acumulado em 12 meses	0,9%	6,3%	-1,4%	4,0%

Variação do volume de vendas (série com ajuste sazonal)

No confronto com setembro de 2019, na série sem ajuste sazonal, as vendas do varejo subiram 7,3% em setembro de 2020, quarta taxa positiva consecutiva. Com isso, o varejo registra estabilidade (0,0%) no acumulado do ano, após seis meses no campo negativo. O acumulado nos últimos doze meses mostra aumento no ritmo das vendas pelo terceiro mês consecutivo, ao passar de 0,5% em agosto para 0,9% em setembro.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio



O comércio varejista ampliado, frente a setembro de 2019, cresceu 7,4% contra aumento de 3,8% em agosto de 2020, terceira taxa positiva consecutiva. A variação acumulada de janeiro a setembro recuou 3,6% ante queda de 5,0% apontada até agosto. O indicador dos últimos doze meses, ao passar de -1,7% até agosto para -1,4% até setembro, mostra redução na intensidade de perda pelo terceiro mês consecutivo.

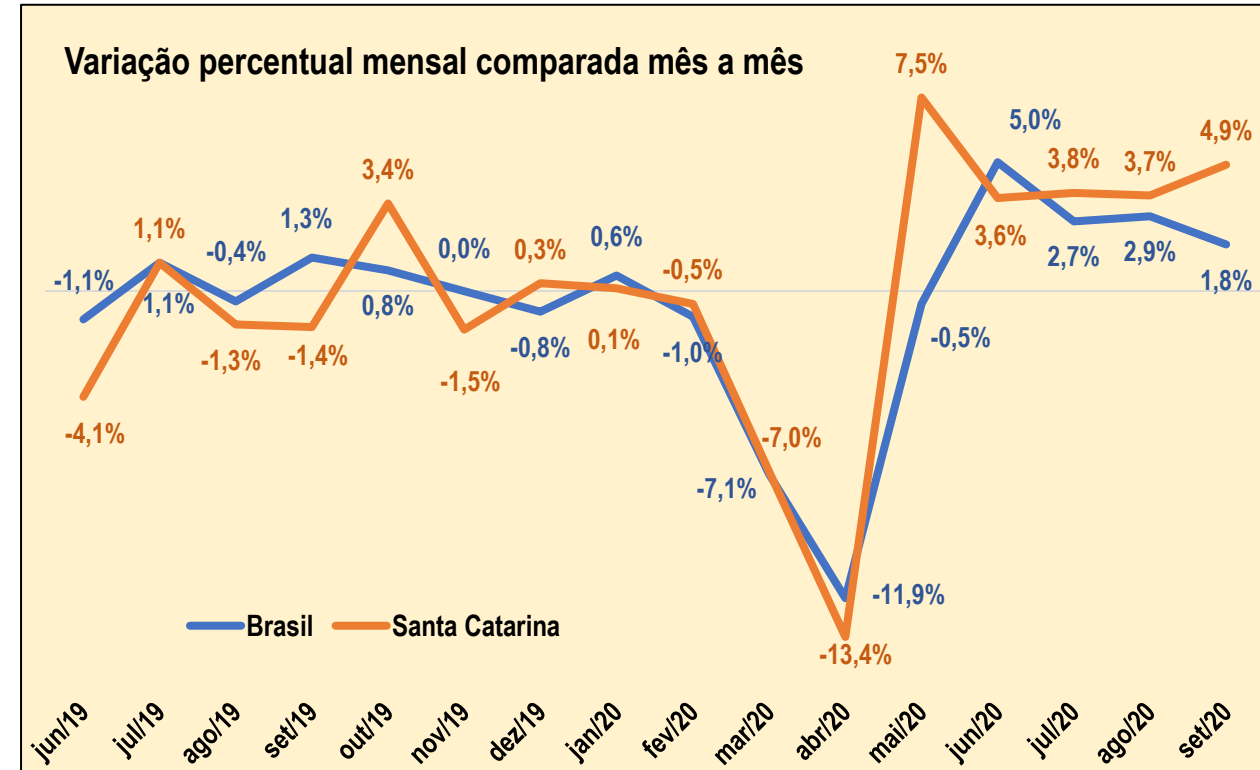
A alta de 1,8% do volume de serviços, de agosto para setembro de 2020, foi acompanhada por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para serviços de informação e comunicação que, ao avançarem 2,0% neste mês, acumularam um ganho de 7,0% no período junho-setembro, após terem recuado 8,9% entre janeiro e maio de 2020.

Os demais avanços vieram dos serviços prestados às famílias (9,0%), de outros serviços (4,8%) e dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,1%).

Período	Variação (%)	
	Brasil	SC
Set 2020 / Ago 2020	1,8%	4,9%
Set 2020 / Set 2019	-7,2%	3,7%
Acumulado 2020	-8,8%	-6,6%
Acumulado 12 meses	-6,0%	-5,2%

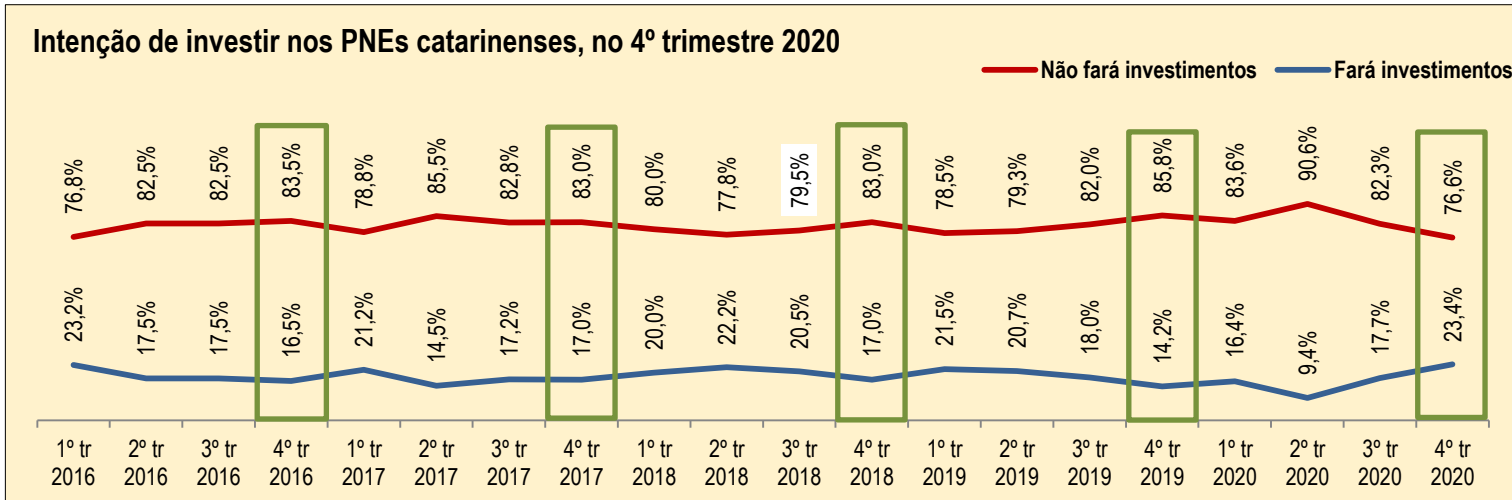
Variação do volume de serviços (série com ajuste sazonal)

Os transportes tiveram o quinto resultado positivo seguido e acumularam ganho de 20,3% entre maio e setembro, mas ainda precisam avançar 11,1% para atingir o nível de fevereiro. O único resultado negativo do mês ficou com os serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,6%), que eliminaram pequena parte do ganho de 5,8% observado no período de junho a agosto.



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviços / Agência de Notícias do IBGE

A variação negativa no volume de serviços, verificada nos meses de fevereiro a abril de 2020 converte-se em positiva a partir de junho, seja em nível nacional que em Santa Catarina, fechando o 3º trimestre com variações positivas de 1,8% e 4,9% respectivamente.

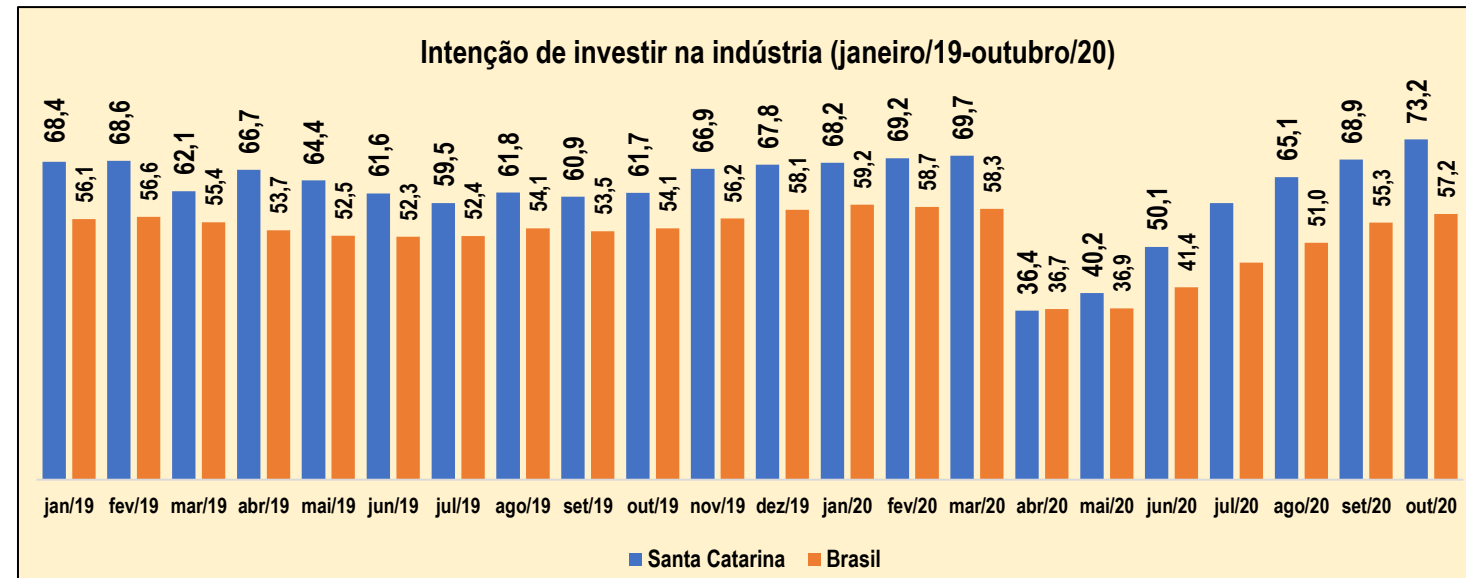


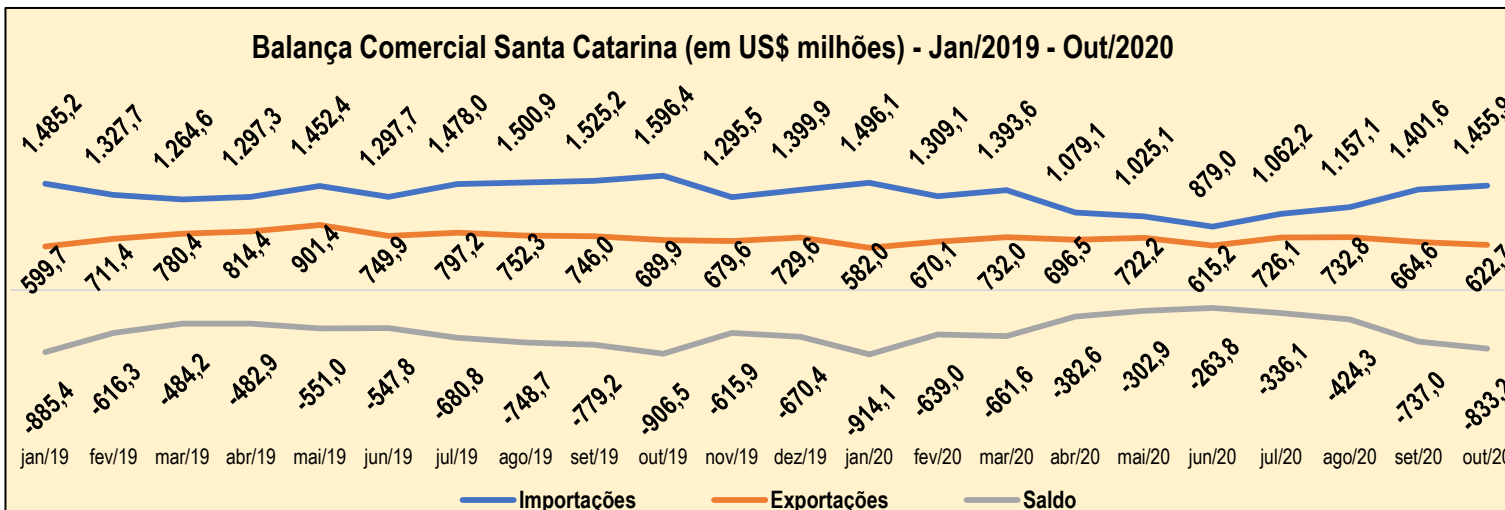
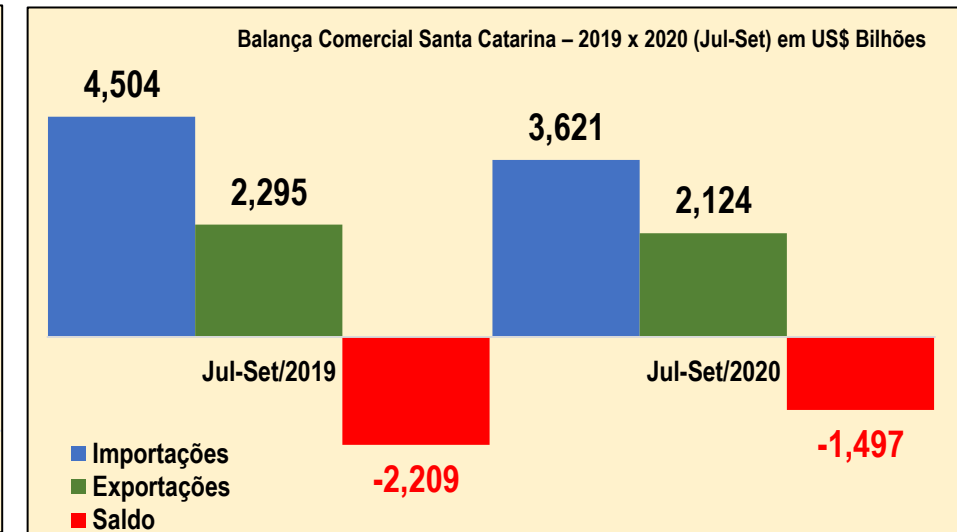
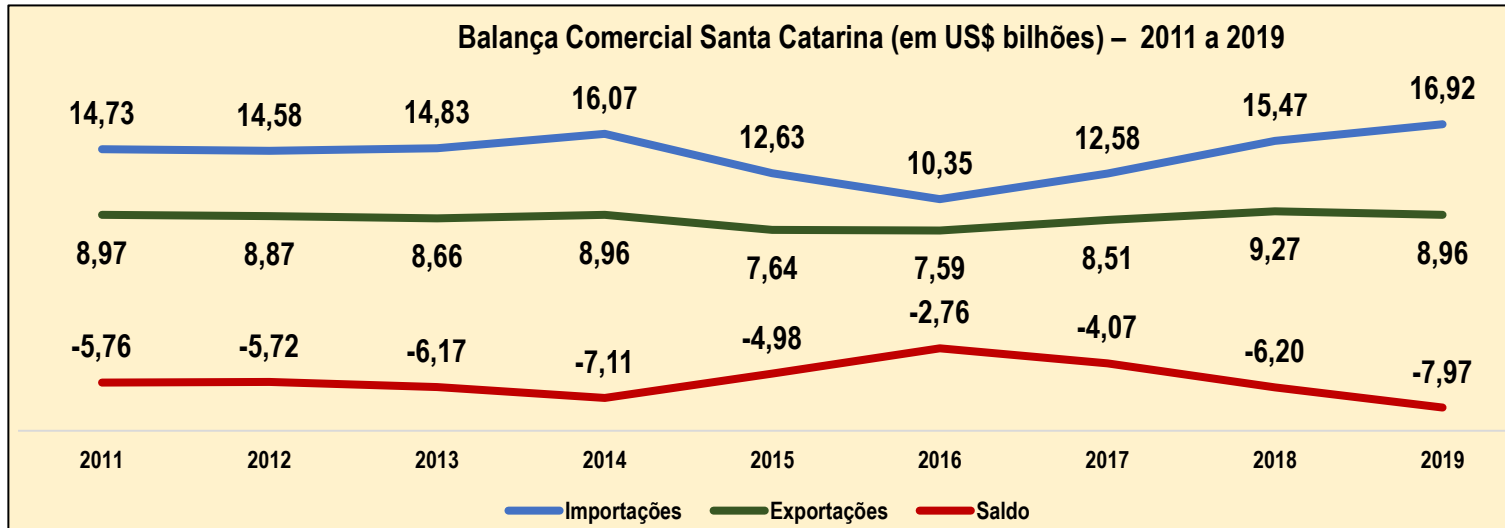
Dados do SEBRAE/SC (Tendência dos Pequenos Negócios Santa Catarina – pesquisa realizada junto aos pequenos empreendedores catarinenses), de outubro de 2020, informam que, comparado ao trimestre anterior, houve um aumento de 5,7% no quantitativo de empresas que tem intenção de investir nos negócios no 4º trimestre de 2020, de 17,7% para 23,4%, oscilação positiva como nos trimestres anteriores, à exceção da medição realizada no primeiro trimestre que indicava apenas 9,4% como intenção de investir, no segundo trimestre de 2020.

Fonte: Sebrae – Tendência dos Pequenos Negócios Santa Catarina, 3º tr 2020

Ao final do 3º trimestre, em comparação com a média nacional (55,3 pontos), o industrial catarinense mostra-se mais confiante e inclinado a investir (68,9 pontos). Desde abril/2020, esta perspectiva vem melhorando aos poucos. Para outubro, apresenta-se a melhor intenção – 73,2 pontos, em Santa Catarina.

Fonte: FIESC / CNI



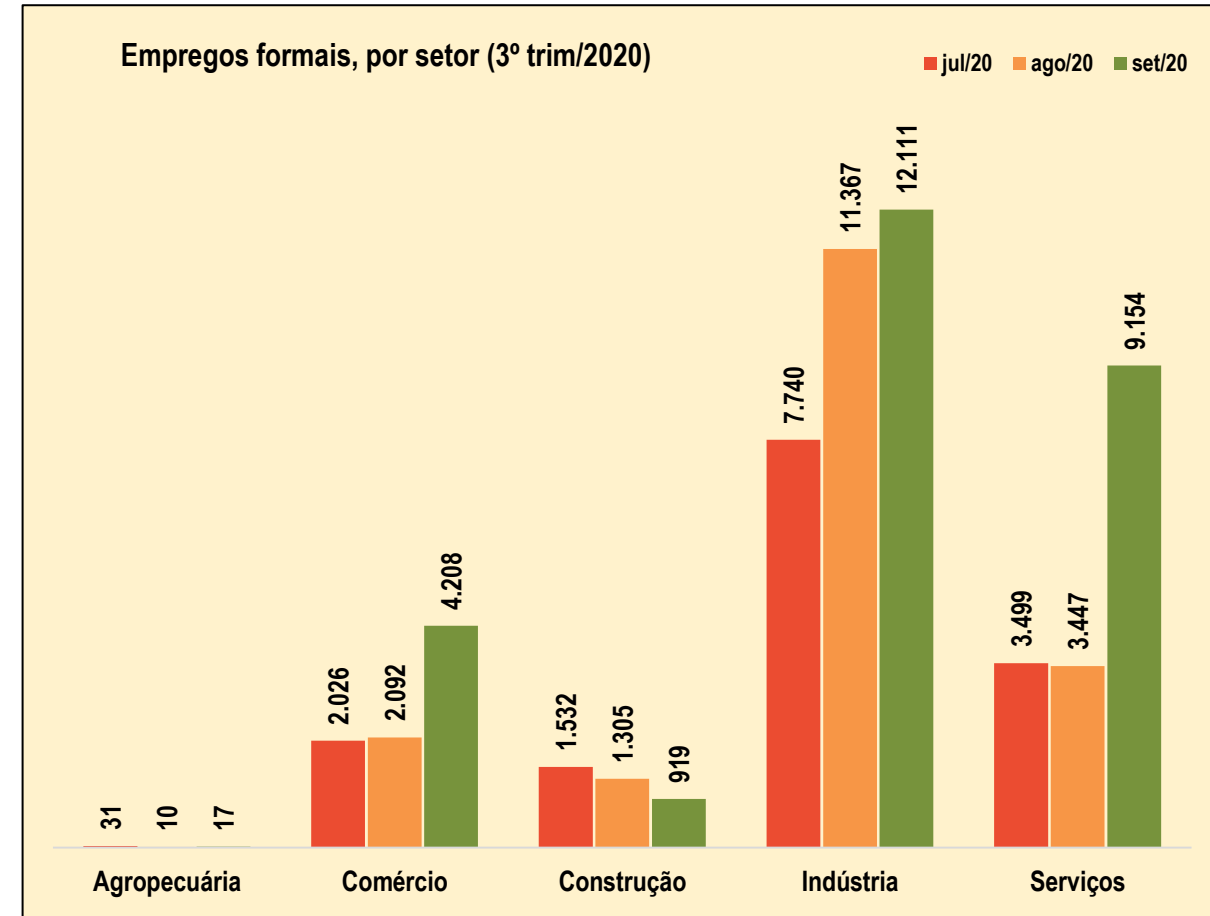
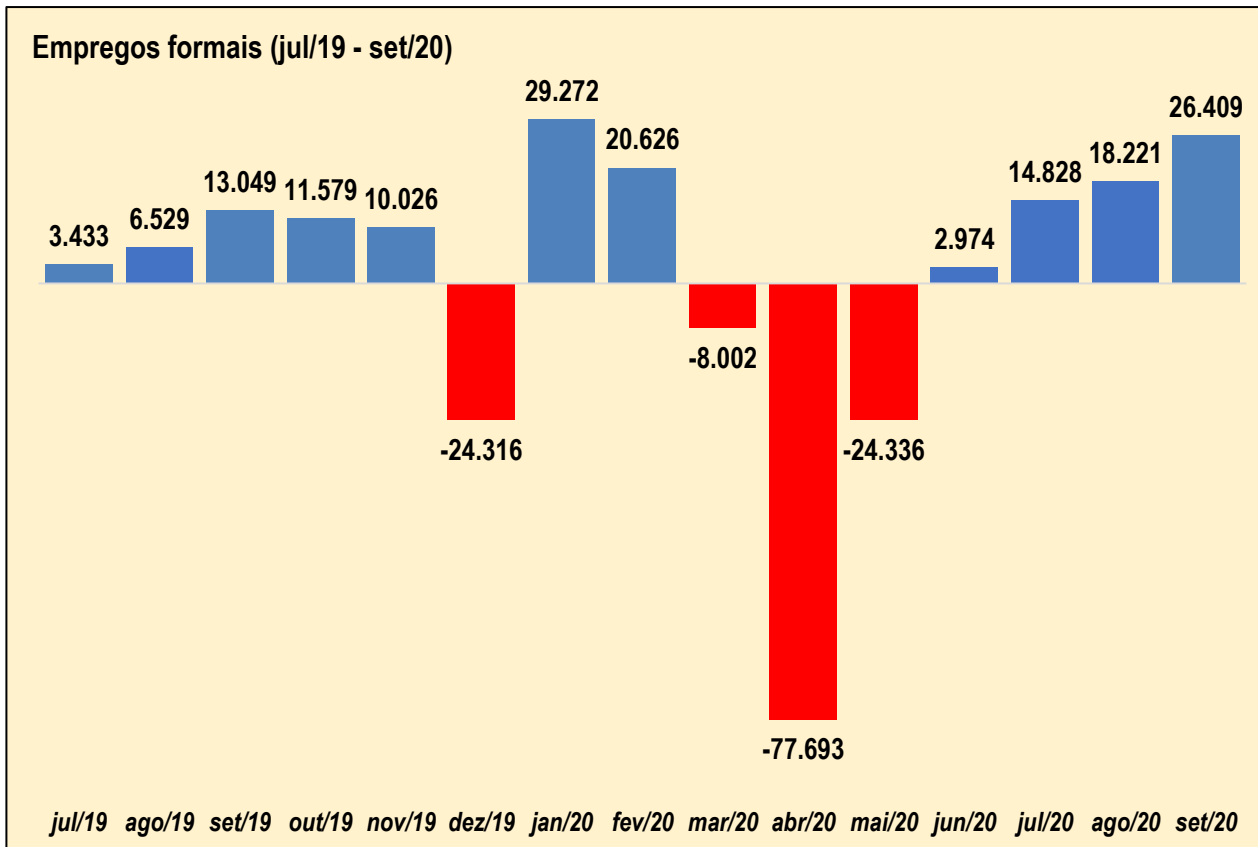


Santa Catarina fechou o mês de outubro de 2020 com um volume de exportações de US\$ 622,7 milhões, frente a US\$ 1.455,9 milhões de importações. Comparando com o mês anterior, as exportações reduziram 6,30% e as importações aumentaram 3,87%. Com relação ao mesmo mês do ano anterior, as variações foram de -9,74% para as exportações e de -8,80% para as importações. Considerando o volume acumulado de janeiro a outubro, as exportações somam US\$ 6,76 bilhões e as importações totalizam US\$ 12,26 bilhões.

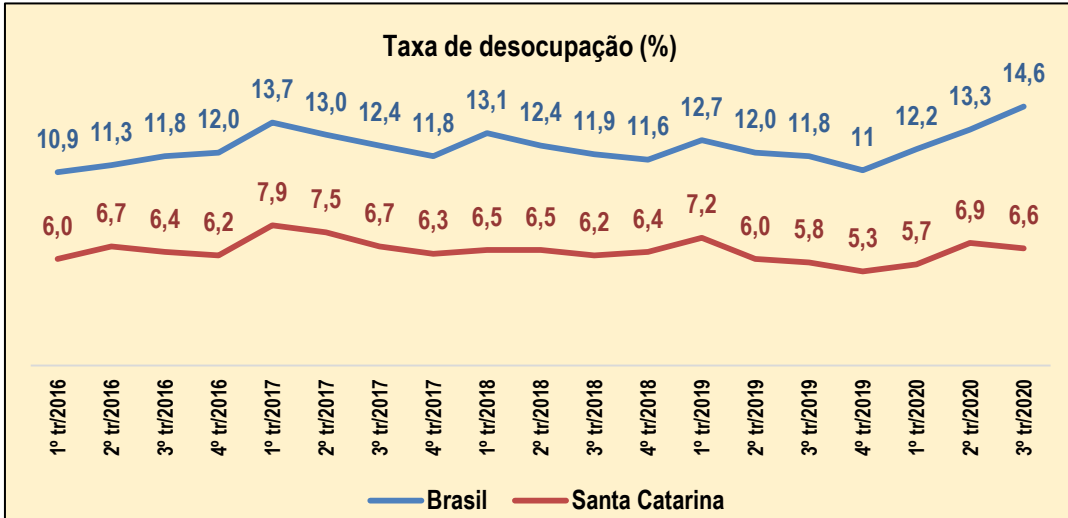
Comparando os resultados da balança comercial do 3º trimestre de 2020, com o mesmo trimestre do ano anterior, o saldo de - US\$ 2,209 bilhões passou para -US\$ 1,497 bilhões.

Fonte: Min Economia – Balança Comercial

A partir de maio/2020, o saldo de empregos retomou o seu crescimento, passando a ser positivo em junho/2020, chegando em setembro com 26.409 postos de trabalho.

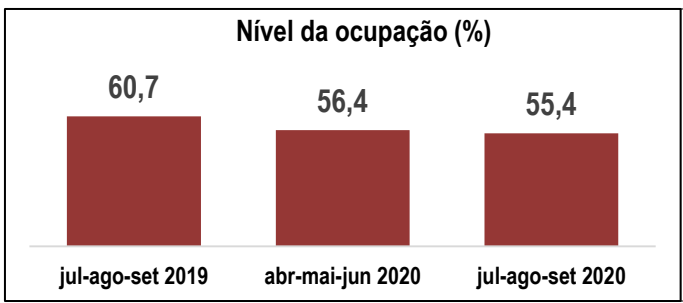


Fonte: Min.Economia - NovoCAGED

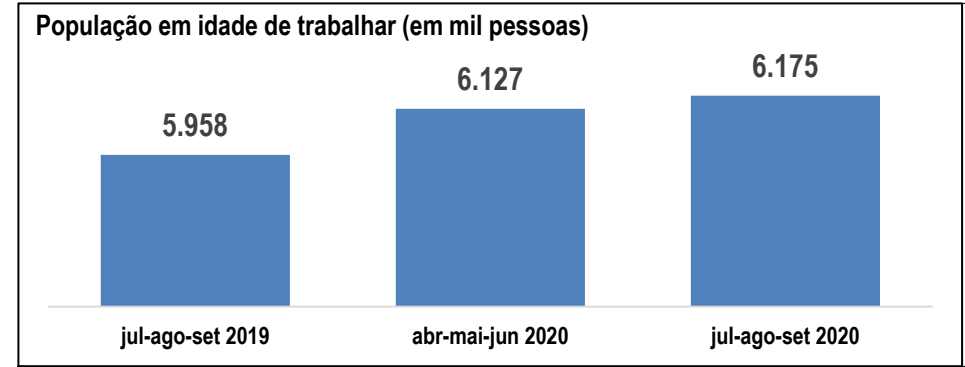


A taxa de desocupação em Santa Catarina recuou no terceiro trimestre de 2020, de 6,9% (2º trimestre 2020) para 6,6%, movimento similar ao que vinha acontecendo no ano de 2019, trimestre a trimestre.

Neste trimestre, novamente Santa Catarina teve a menor taxa de desocupação dentre as demais unidades da federação.

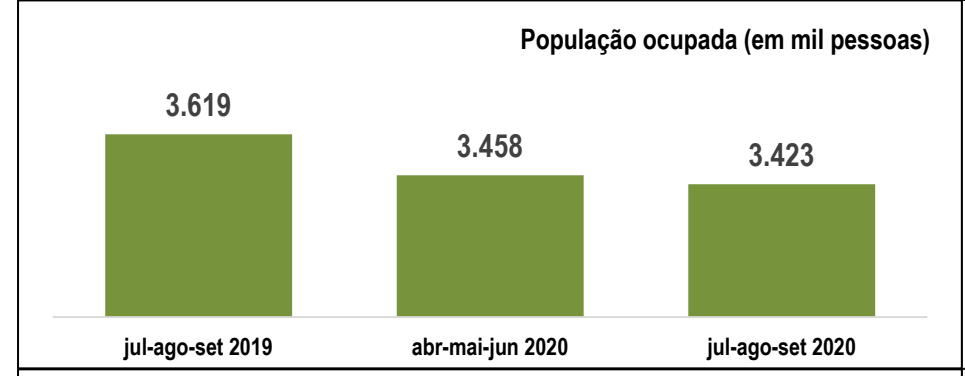


Estimado em 55,4%, teve variação negativa de 1,77% em relação ao trimestre anterior. Com relação ao mesmo período do ano anterior, a variação também foi negativa de 8,73%.



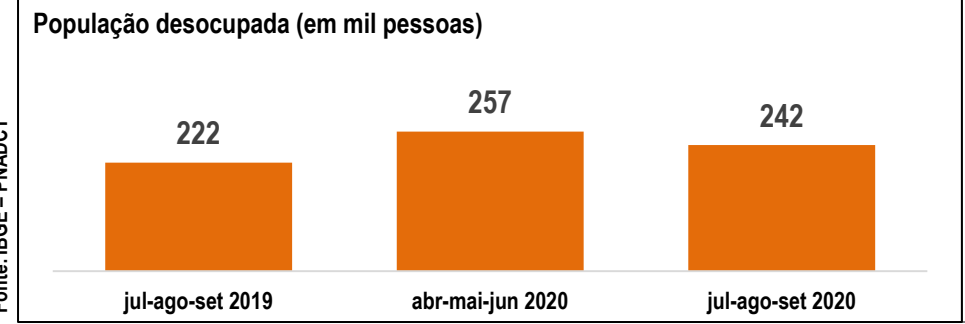
Estimada em 6,175 milhões de pessoas, aumentou em 48 mil pessoas (0,78% em relação ao trimestre anterior).

Com relação ao mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 217 mil pessoas (variação de 3,64%).



Estimada em 3,423 milhões de pessoas, reduziu 35 mil pessoas (-1,01%) em relação ao trimestre anterior.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 196 mil pessoas (variação de -5,42%).

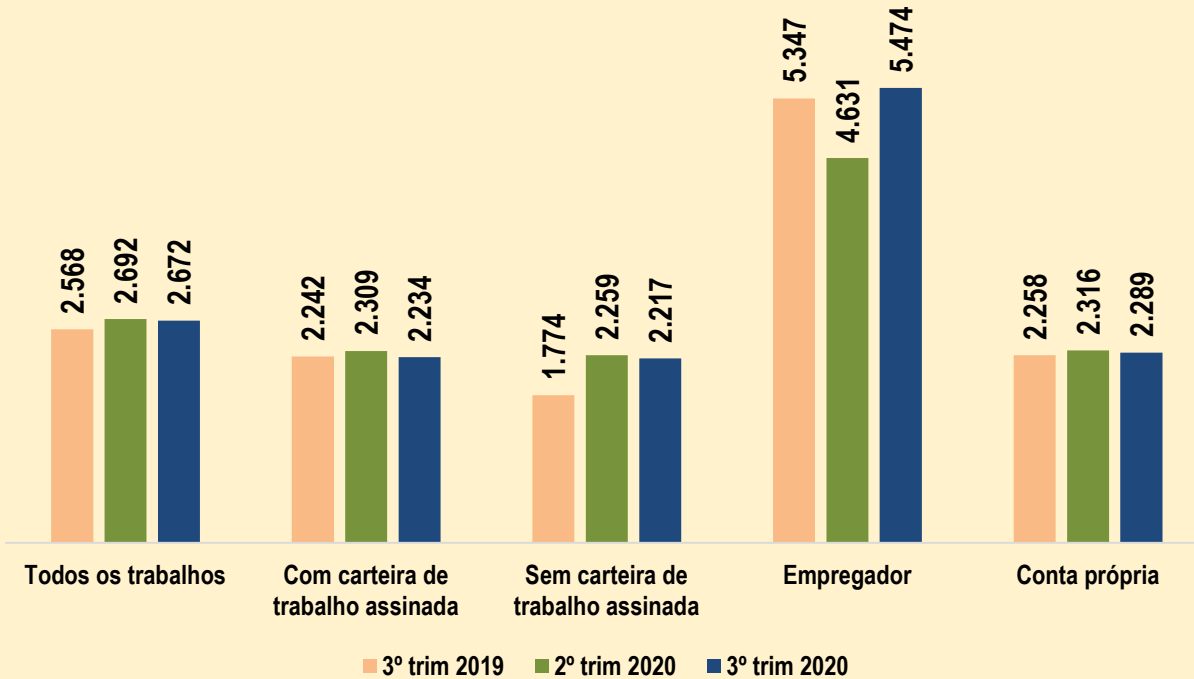


Estimada em 242 mil pessoas, reduziu 15 mil pessoas (-5,8% em relação ao trimestre anterior).

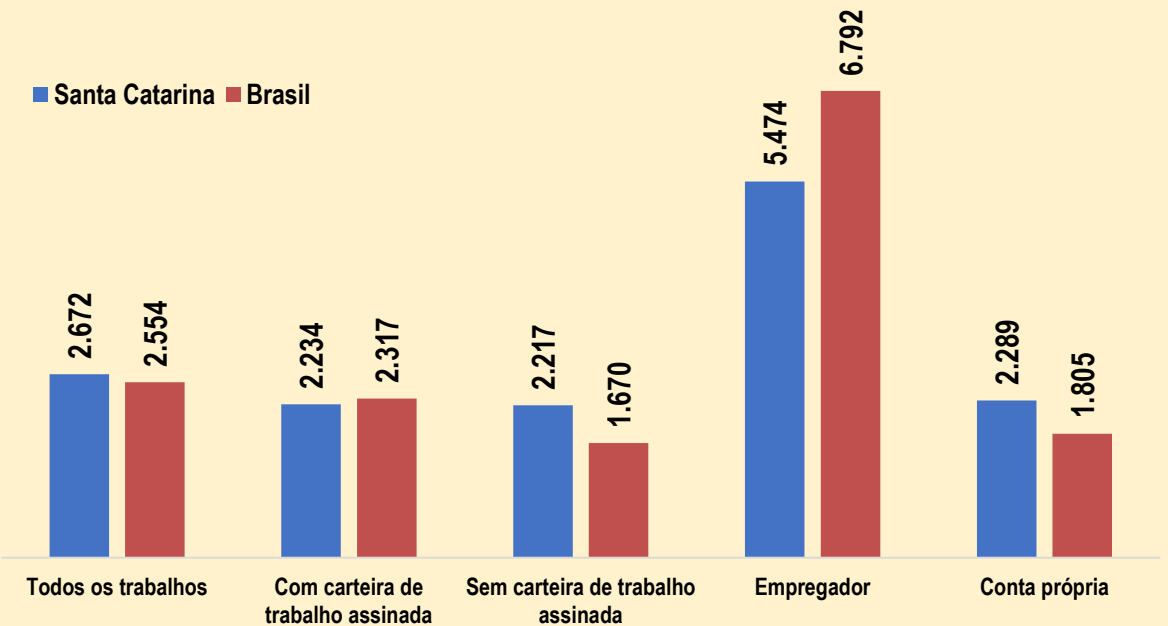
Com relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 20 mil pessoas (variação de 9,01%).

Fonte: IBGE - PNADCT

Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas (R\$), por perfis - Santa Catarina - análise trimestral



Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas (R\$), por perfis - Santa Catarina x Brasil - 3º trimestre 2020



Fonte: IBGE – PNADCT

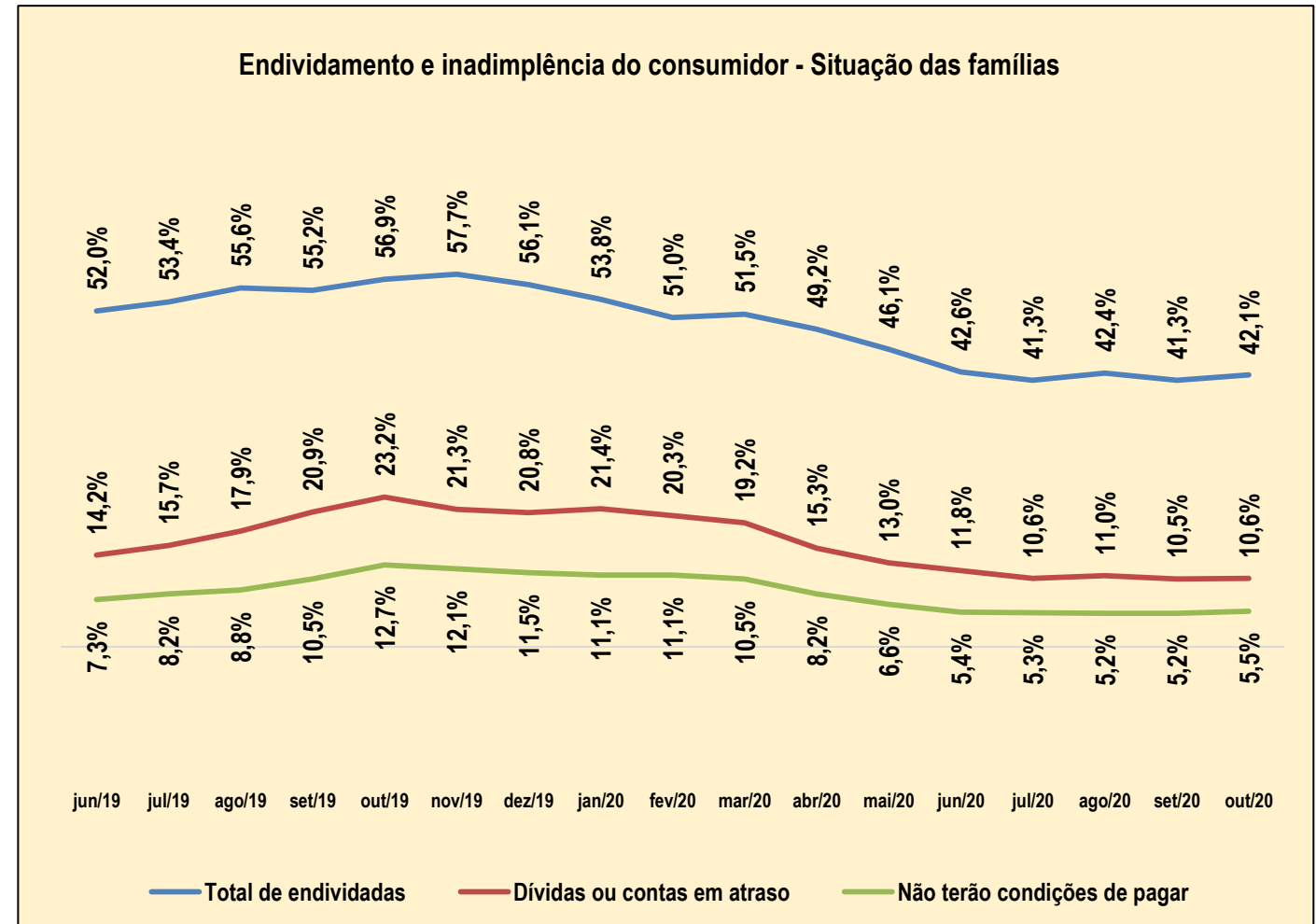
No terceiro trimestre de 2020, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas ocupadas, em Santa Catarina, foi estimado em R\$ 2.672,00, indicando redução de 0,74% em relação ao trimestre anterior (R\$ 2.692,00). Já com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 4,05% (R\$ 2.568,00).

Santa Catarina apresenta rendimentos superiores à média nacional em 4,62% neste 3º trimestre (se considerar todas as formas de rendimento). No trimestre anterior, esta diferença era de 6,76%.

A PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) de setembro/2020 (realizada mensalmente pela FECOMERCIO/SC) indica o número de famílias endividadas em Santa Catarina segue numa tendência de queda desde dezembro de 2019. O recuo foi mais acentuado a partir de março, com o início da pandemia, e teve pequena reversão em agosto, porém já retornou em setembro para os menores níveis da série histórica em termos de endividamento e inadimplência.

Estima-se que 54.609 famílias catarinenses deixaram de estar endividadas, uma redução de 19,8% no número de famílias endividadas desde março deste ano. Acompanhou também este movimento uma redução sustentada da inadimplência (contas em atraso) e das famílias que não teriam condições de pagar suas dívidas em atraso.

Situação da família	Meses		
	Set/2019	Ago/2019	Set/2020
Total de endividadas	55,2%	42,4%	41,3%
Dívidas ou contas em atraso	20,9%	11,0%	10,5%
Não terão condições de pagar	10,5%	5,2%	5,2%



Fonte: FECOMERCIO/SC – PEIC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) acelerou sua variação positiva em Outubro, reduzindo as perdas em relação ao período pré-crise e situando-se novamente em patamares considerados otimistas (acima de 100 pontos na escala que vai de 0 a 200). A variação mensal foi de 19,5% (a maior da série histórica pelo segundo mês consecutivo) – indicando uma aceleração da tendência positiva na confiança, após o choque inicial que levou o índice abruptamente ao menor patamar de toda a série histórica.

O índice de Outubro consolida essa retomada, reduzindo as perdas da variação anual para 14,8% – o valor em termos absolutos (109,6) ultrapassa o limiar entre o pessimismo e otimismo, que pela metodologia do índice se encontra em 100 pontos.

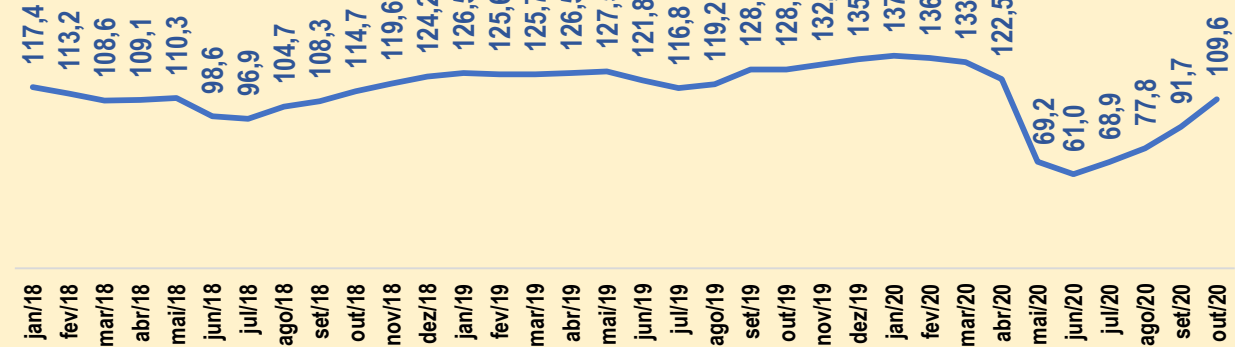
Fonte: FECOMERCIO/SC

Índice	Out/19	Set/20	Out/20	Varição Mensal	Varição Anual
Índice de Confiança do Empresário ICEC	128,7	91,7	109,6	19,5%	-14,8%
Índice das Condições Atuais do Empresário ICAEC	101,6	58,6	84,3	43,8%	-17,0%
Índice de Expectativa do Empresário IEEC	167,0	138,5	153,2	10,6%	-8,3%
Índice de Investimento do Empresário IIEC	117,4	78,0	91,3	17,1%	-22,2%

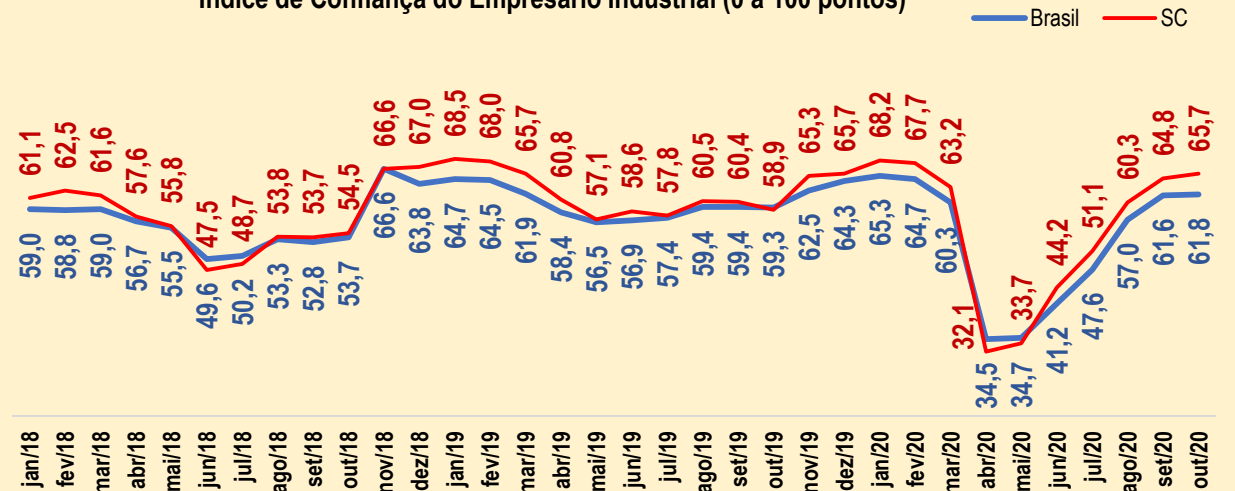
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) geral registrou sua sexta melhor consecutiva em outubro para os resultados estadual e nacional. Santa Catarina já atingiu 65,7 pontos, patamar próximo ao registrado nos meses de janeiro e fevereiro, antes dos impactos econômicos da pandemia do Covid-19 atingirem o estado – alcançando o terceiro melhor resultado do ano. Cabe ressaltar que desde julho, o índice de confiança já demonstra retomada da confiança, tendo ultrapassado os 50 pontos, e desde então a mesma consolida-se gradualmente. No Brasil, o indicador também registra quinta melhor consecutiva, atingindo 61,8 pontos em outubro. Com esse desempenho, Santa Catarina mantém confiança acima da média nacional, demonstrando força no estado.

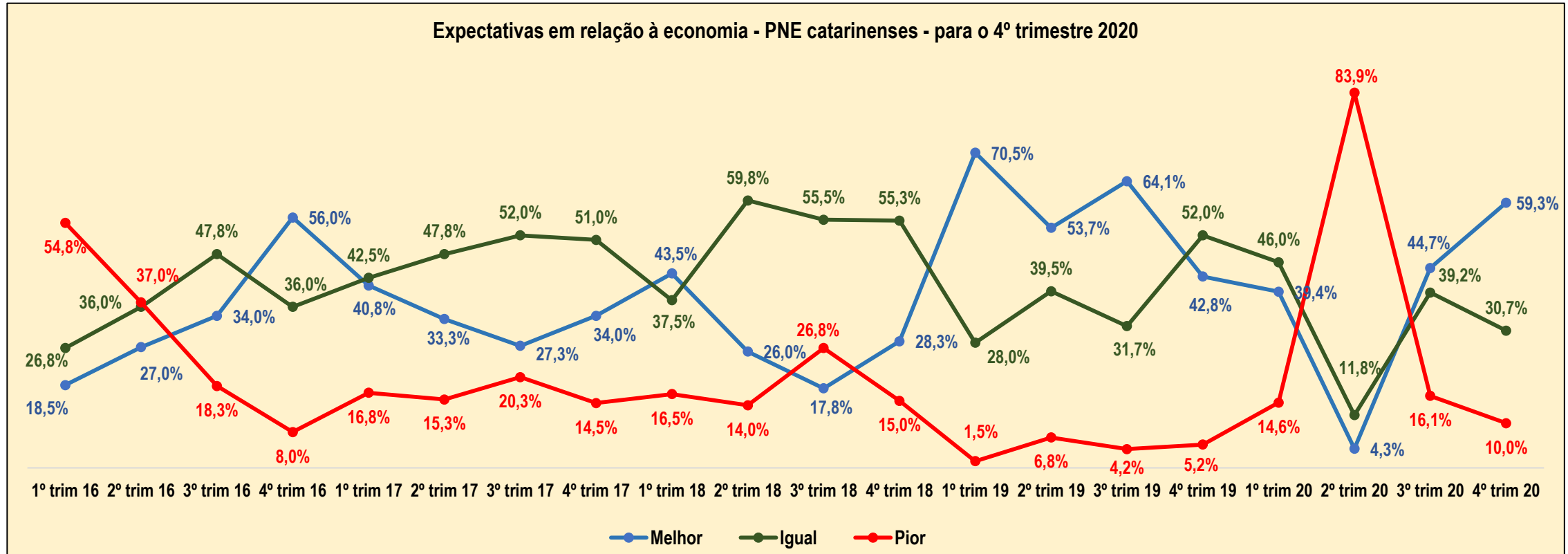
Fonte: CNI / FIESC

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (0 a 200 pontos)



Índice de Confiança do Empresário Industrial (0 a 100 pontos)





Fonte: Sebrae – Tendência dos Pequenos Negócios - Santa Catarina – 3º trimestre 2020

Em medição realizada no início de outubro pelo SEBRAE, junto aos pequenos empreendedores catarinenses, observa-se que as perspectivas acerca da economia brasileira se revelam positivas para 59,3% dos entrevistados - a melhor expectativa registrada para o período nos últimos seis anos.

O percentual de entrevistados que acredita que o quadro será igual ficou em 30,7% e apenas 10,0% dos pequenos empreendedores são pessimistas.

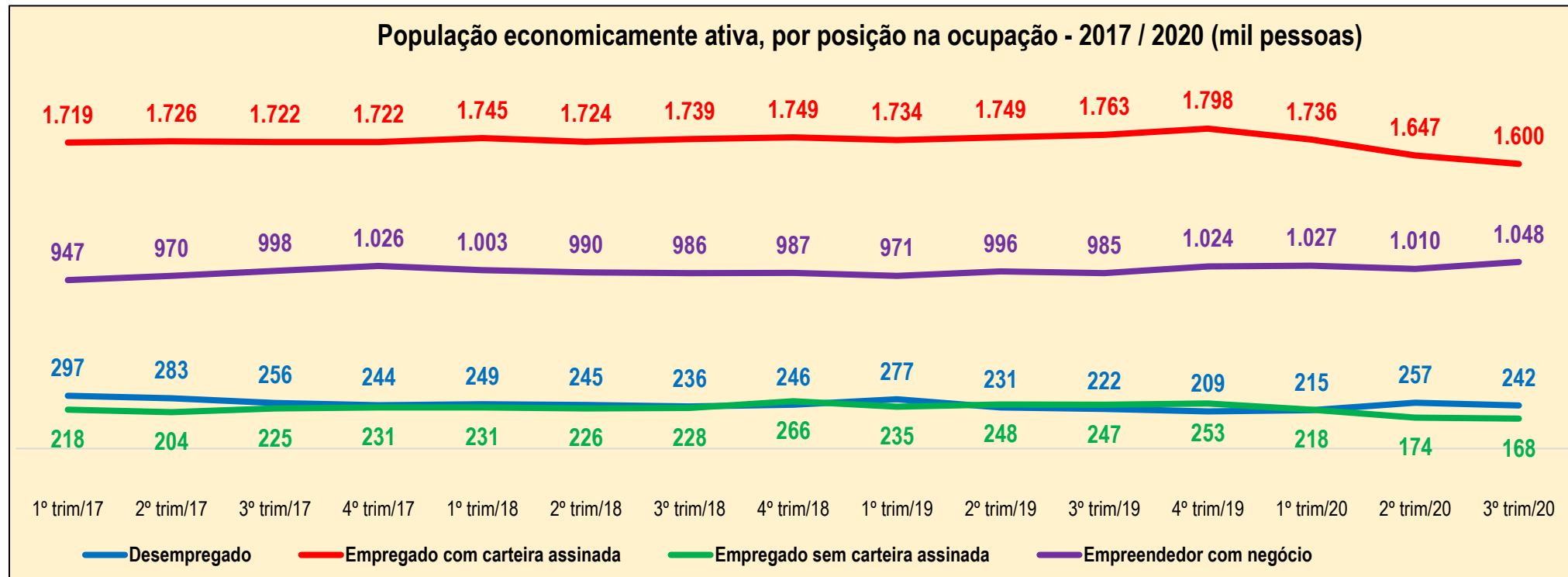
Os dados do IBGE indicam pequena retração na população economicamente ativa no 3º trimestre de 2020.

A categoria dos empreendedores com negócios (representada pela soma dos empregadores com os que trabalham por conta própria) teve aumento de 3,76% em relação ao 2º trimestre, quando no trimestre anterior a variação tinha sido negativa em 1,66%. Em relação ao 3º trimestre de 2019, a variação é positiva (6,40%).

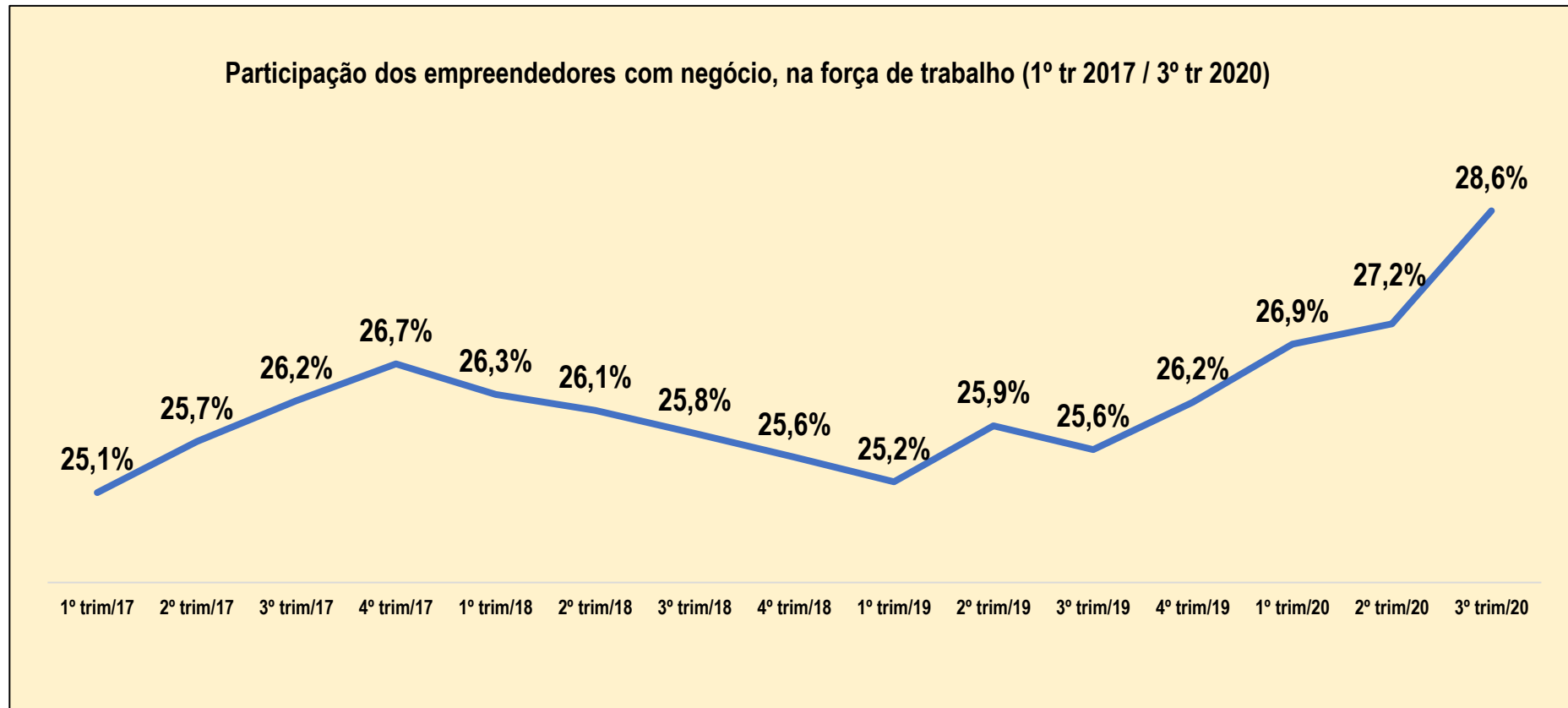
O número de trabalhadores com carteira assinada teve redução de 2,85% em relação ao 2º trimestre, enquanto em relação ao 3º trimestre de 2019 foi de 9,25%.

A informalidade, representada pelos empregados sem carteira assinada, registrou queda de 3,45% em relação ao trimestre anterior. Comparando com o 3º trimestre de 2019, a redução é de 31,98%.

Houve redução de 5,84% entre os desempregados, com relação ao 2º trimestre de 2020; com relação ao 3º trimestre de 2019 houve aumento de 9,01%.

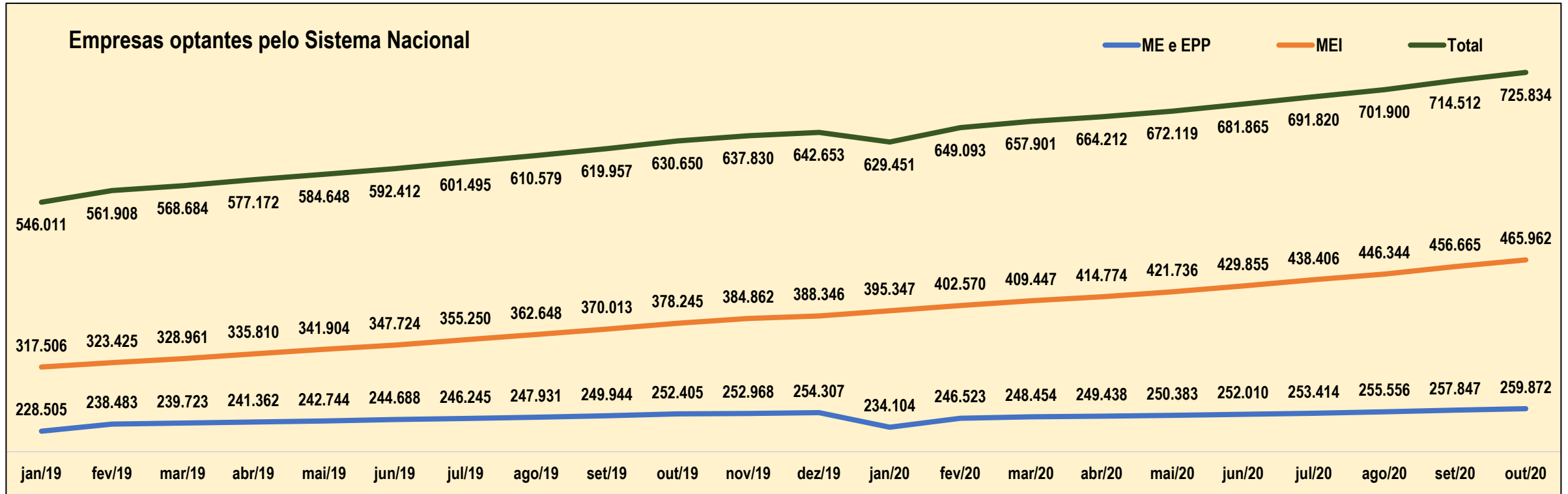


Fonte: IBGE – PNADC/T – Santa Catarina



Fonte: IBGE - PNADC/T

Os empreendedores com negócios, no terceiro trimestre 2020, representaram 28,6% da força de trabalho. Com relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 3,0%.



Fonte: Receita Federal

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional, em Santa Catarina, chegou a 714.512 no final do terceiro trimestre de 2020, sendo 456.665 como microempreendedor individual e 257.847 microempresas e empresas de pequeno porte.

Percebe-se, mês a mês, um crescimento maior de MEI com relação às ME e EPP. Em setembro de 2020, o número de MEI correspondia a 63,9% do total, enquanto no mesmo mês do ano anterior, 59,7%.



observatório
DE NEGÓCIOS

Cenário Econômico Catarinense

Ano 3 - 9ª Edição – 3º trimestre 2020 (julho-setembro/2020)

claudiof@sc.sebrae.com.br_48 3221-0844